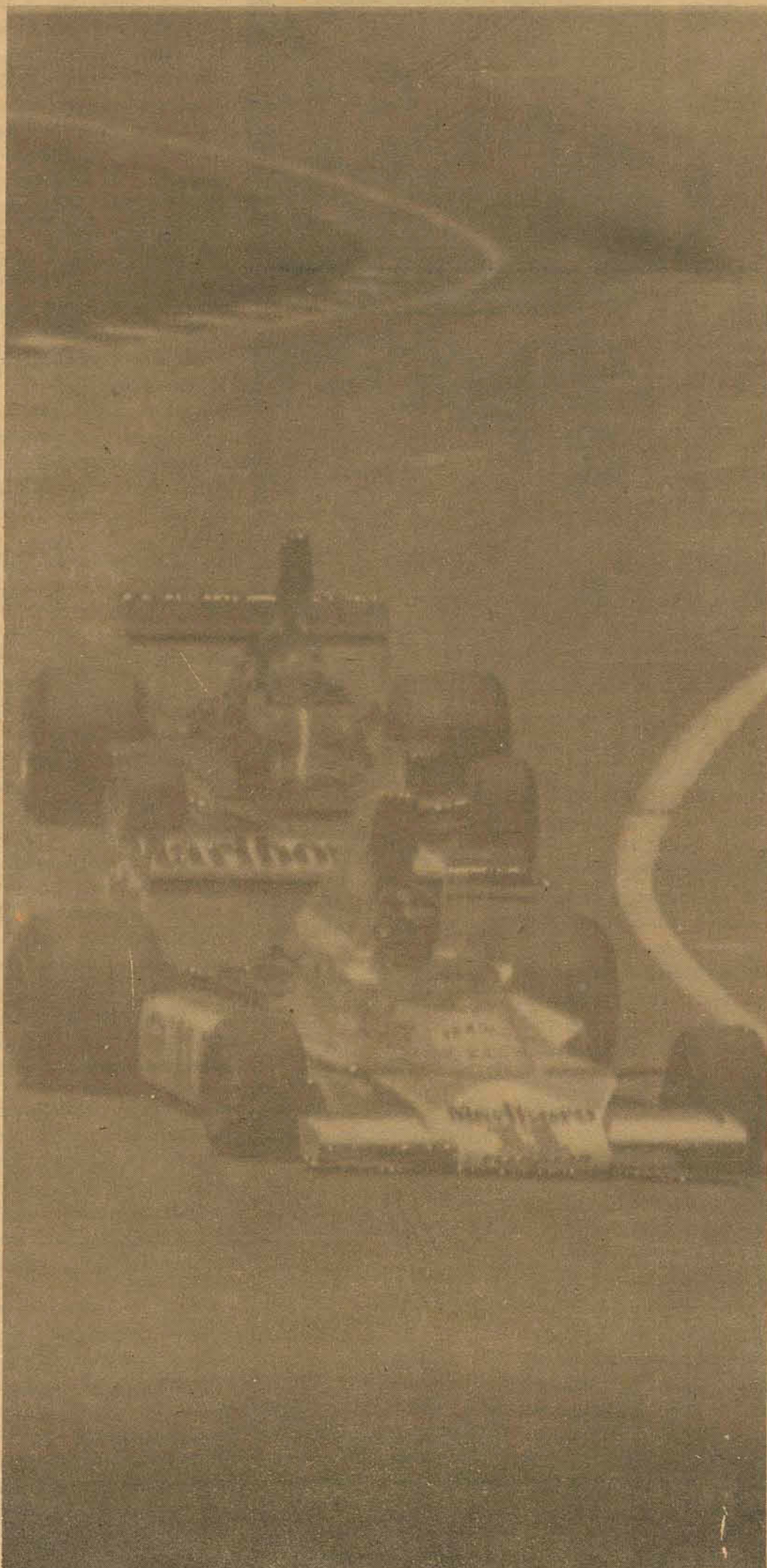


Lauda vence e Emerson fica na 13a. posição



A disputa entre James Hunt e Pierre Jarrier foi a mais acirrada. Pags. 12, 13 e 14).

Final de
semana com
4 mortos
no Estado

Página 8.

Pesca terá
tecnologia
portuguesa
em Itajaí

Página 9.

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis — 26 de janeiro de 1976 — No. 18.273 — Cr\$ 2,00



Durante duas horas, centenas de crianças encontraram no II Recreio de Praias, que a Prefeitura promoveu ontem em Canasvieiras, um convite diferente ao entretenimento. Até filhos de turistas não resistiram. (Página 5)

Inter vence Chapecoense de 4 a 1 no novo estádio

Página 11.

Cinema Francês

dias 27 e 28 na Faculdade de Educação:

Carné e Bresson

Com a colaboração do Serviço Cultural da Embaixada da França, a Coordenadoria de Assuntos Culturais e o Clube de Cinema N.S. do Desterro exibem nos dias 27 e 28 de janeiro, na Faculdade de Educação, no horário das 20h30min, dois clássicos do Cinema Francês: TRÁGICO AMANHECER (Marcel Carné, 1939) e AS DAMAS DO BOSQUE DE BOULOGNE (Robert Bresson, 1945). As sessões são gratuitas e as cópias são originais, isto é, não apresentam legendas em português.

Henri Langlois, o diretor da Cinemateca Francesa em Paris, nas suas peregrinações pelo mundo procurando mostrar aos interessados de cinema suas valiosas cópias, seus "tesouros", dizia: "... não esqueçamos que a arte cinematográfica é uma arte plástica, uma arte visual e, por isto, sua compreensão vem mais de nossa sensibilidade que de nossa razão, daí acharmos, nós da Cinemateca Francesa, desnecessário encerrar-se no dilema das legendas, quando estas não estão sub-tituladas nas cópias. Rechaçar a projeção de uma obra para pregar-se as condições que são as do espetáculo cinematográfico significa abandonar parte da percepção do cinéfilo, em prejuízo próprio. No Museu de Arte Moderna de Nova Iorque filmes suecos são apresentados sem legendas assim como em Paris ou Londres, no Rio ou em Munique, desde há muito tempo são passados e perfeitamente aceitos".

Acrescentando à Langlois, é muito mais útil e proveitoso ao apreciador do cinema, ver ou rever estas obras sem acompanhá-las totalmente pelos diálogos à submeter-se às versões dubladas de televisão. Enfim, é uma necessidade de sentir-se a obra mesmo antes de compreendê-la.

TRÁGICO AMANHECER

LE JOUR SE LÈVE de Marcel Carné (dia 27) é o filme de 1939, que encerra junto a outras obras deste diretor, a condição humana e seu destino: O Amor — o Destino — a Morte. É seu último filme antes da 2ª grande guerra de 43: a história de dois seres quebrados por um



Maria Casarès, a trágica marquesa do filme de Robert Bresson, "Les Dames du Bois de Boulogne".



Jean Gabin, no célebre filme de Marcel Carné, "Le Jour se Lève".



destino contrário. François (Jean Gabin), apaixonado por uma florista (J. Laurent). Esta é seduzida por Monsieur Valentin (Jules Berry), um saltimbanco que tem por amante a fascinante Clara (Arletty). Esta entrega-se a François, que continua amando a florista: a tragédia se aproxima quando Valentin debate-se com François em um quarto, recebe um tiro e despenca por uma escada até a morte. Começa o filme e neste ponto com Carné demonstrando em 3 ou 4 flashbacks o impiedoso triunfo do Tempo sobre a Morte.

O resultado de TRÁGICO AMANHECER foi uma consagração e o final do filme é um dos mais significativos do Cinema.

LE JOUR SE LÈVE/TRÁGICO AMANHECER: roteiro Jacques VIOT — diálogos e adaptação Jacques PREVERT — imagens Curt COURANT, Philippe AGOSTINI, André BAC — decors TRAUNER — música Maurice JAUBERT — intérpretes: Jean GABIN — Françoise ROSAY — ARLETTY — Jules BERRY — Jacqueline LAURENT — Bernard BLIER — etc.

"LE JOUR SE LÈVE define-se como um filme perfeito. Frente

ao tempo e frente ao cinema a afirmação não pode ser mais audaz, já que não é ingênua. Mas não se trata de uma perfeição absoluta, para a eternidade, mas sim uma perfeição atual, bem concreta e legítima. Um homem sai de um quarto e cai morto em uma escada de hotel. O assassino encerra-se em seu quarto, suportando ao assédio da polícia durante uma noite. E começa a pensar, reconstruindo, num jogo do presente e do passado, história que levou-lhe ao crime". (M. Villegas Lopes, Buenos Aires 1947).

AS DAMAS DO BOSQUE DE BOULOGNE

LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE, (dia 28) é o segundo filme da filmografia de Robert BRESSON. O êxito alcançado por "Les Anges du Péché" (seu primeiro filme, 1943), permitiria a Bresson abordar no ano seguinte, uma transposição à época atual de um assunto do século XVII, um episódio de "Jacques o Fatalista" (sobre as damas de Aulnay), de Denis Diderot. Com diálogos de Jean COCTEAU, o operador e criador das imagens é Philippe AGOSTINI, o mestre que criou as cenas de "Le Jour se Lève", "Carnet

de Bal" (Duvivier), "Pattes Blanches" (Gremillon), etc. As rodagens de "Les Dames du Bois de Boulogne", cujos títulos primitivos foram "L'Opinion Publique" e "Les Dames de Port-Royal", iniciaram-se em 24 de abril de 1944, prosseguindo durante toda a ocupação alemã. Estreitada logo após a "Liberação", o público recebeu muito mal este 2o. filme de Bresson, com uma parte da crítica tachando-a de "frio".

LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE: roteiro de R.BRESSON — diálogos COCTEAU — imagens AGOSTINI — decors Max DOUY — música Jean-Jacques GRUNENWALD — intérpretes: Maria CASARÈS — Elina LABOURDETTE — Lucienne BOGAERT — Paul BERNARD — Jean MARCHAT — etc.

"Uma marquesa (Maria Casarès) abandonada por um nobre amante (Paul Bernard) vingava-se deste apresentando-lhe a uma dançarina de cabaret como se fora uma dama respeitável, e consegue com que se case com ela. Nesta adaptação de Bresson e Cocteau, os protagonistas são uma mulher

do mundo, um homem de negócios e uma dançarina, isolados em seu meio social e colocados como heróis de uma tragédia de Racine, em um décor nobre e desnudo. Um casamento desigual (um nobre com uma bailarina) não chega a ser escandaloso no século XX, mas o era no século XVIII. Maria Casarès, interpretando a marquesa, domina o filme com sua personalidade aguda e malhada, aranha tecendo uma tela transparente e mortal. O filme é belo pelas qualidades próprias de Bresson, a sinfonia brilhante de suas imagens, o gosto pelo detalhe e pelos objetos, a perfeição normal e um calor ardente sob a branca suavidade do cinza". (Georges Sadoul, 1962)

"Os nós que se atam e desatam no interior dos 3 personagens constituem todo o movimento do filme. Parece que nisto Bresson levou ao extremo a norma dos clássicos do século XVIII, fazendo de "Les Dames du Bois de Boulogne" o tipo do que P.A. Touchard chama tragédia "em uso" por oposição à tragédia isabelina "em pincel". Assim como Racine, Bresson faz da "forma" uma constante da expressão trágica. "Les Dames" é a própria escritura que faz surgir o trágico de um tema que, tratado de outra forma, poderia cair em anedota. Sua construção dramática, extremamente analítica, em que tudo se encadeia rigorosamente, se traduz por uma mon-

tagem precisa, que se distingue sobretudo por um desprezo constante dos "efeitos". Neste sentido, Bresson declarava a um periodista: "Em minha opinião, em um filme de ação, o movimento sistemático é uma coisa e o movimento interior é outra, que eu o prefiro. Não se pode conceder em uma obra feita toda de matizes e de modulação psicológica acrobacias da câmera". No filme de Bresson percebe-se oportunamente que no cinema poesia nasce da "escritura" e não de uma sucessão de cenas pseudoromânticas em que pálidas Ofélias atravessam seus castelos de pedra com um candelabro na mão". (René Briot, Paris 1952)

Da desassociação à falta de linhas

“Associadas”: deu certo ou não?

A dissociação da Empresa de Transportes Coletivos Associadas que resultou no aparecimento das cinco empresas anteriores — Canasvieiras, Ribeironense, Limoense, São João e Trindadense — apresentou resultados acima do esperado, uma vez que várias melhorias estão sendo feitas nas diversas linhas, além da renovação das frotas. Embora os empresários não queiram admitir que a situação melhorou bastante e continuem a se queixar da tarifa “muito baixa” todas as cinco empresas estão recebendo carros novos, alguns dos quais já estão em tráfego ou deverão entrar em breve.

Segundo informou Mário Peres, gerente da Ribeironense, a empresa deverá receber mais três carros novos entre o final deste mês e começo de fevereiro, aumentando para 21 ônibus a frota. Na abertura da sociedade, a Ribeironense ficou com os carros que tinha — 16 — e mais dois, os quais foram adquiridos depois da fusão. Mário Peres acha que com a tarifa atual não compensa a renovação da frota, “a empresa está fazendo isso, porque o aumento da demanda de passageiros obriga”.

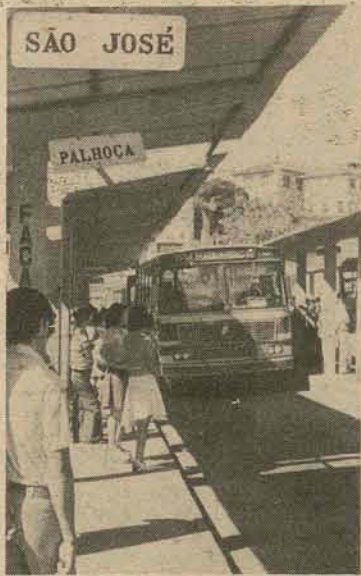
— Na verdade — explicou — tendo em vista que o tempo decorrido após a abertura da sociedade, ainda não deu para sentir o que é a nova Ribeironense, uma vez que da antiga nada mais resta pois com a Associadas tudo foi mudado. Os problemas existem e os passageiros na maioria das vezes os desconhecem. Por exemplo, não entendem que para se colocar mais uma linha para determinado local é necessário que o número de passageiros compense a medida, uma das novas linhas mais deficientes é a da Caieira da Barra do Sul.

A Ribeironense explora atualmente sete linhas: Abrão e Bom Abrigo — feitas juntas — Ribeirão da Ilha, Pântano do Sul, Rio Vermelho, Caieira da Barra do Sul, Canto da Lagoa e Rio Tavares.

— A tendência da empresa é melhorar cada vez mais a qualidade de seus serviços, mas isso só poderá ser feito, caso a tarifa seja compatível com a despesa. No momento o ideal seria um aumento de 30 por cento em todas as linhas, para compensar a renovação da frota.

MAIS CARROS NOVOS

A Empresa Canasvieiras que tem a menor frota de ônibus da cidade, com somente setecarros,



vai receber dentro de aproximadamente 60 dias, mais do que os carros zero quilômetro. A São João, que depois da dissociação aparece com a denominação de “Estrela” — embora o nome oficial ainda não tenha sido mudado, uma vez que a Prefeitura nada sabe a respeito — está atualmente com 17 carros e tem projetos de adquirir mais três novos, nos próximos meses.

Em atendimento às determinações da Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura Municipal, a São João está providenciando a uniformização de todos os seus motoristas. Sobre as atividades da nova Limoense, sabe-se somente que existem planos para aquisição de três ônibus novos, aumentando a frota para 23 carros, uma vez que a Empresa tem o máximo interesse em não informar nada sobre o que está fazendo após a abertura da sociedade.

LIÇÃO DA ASSOCIADAS

Embora os empresários apa-

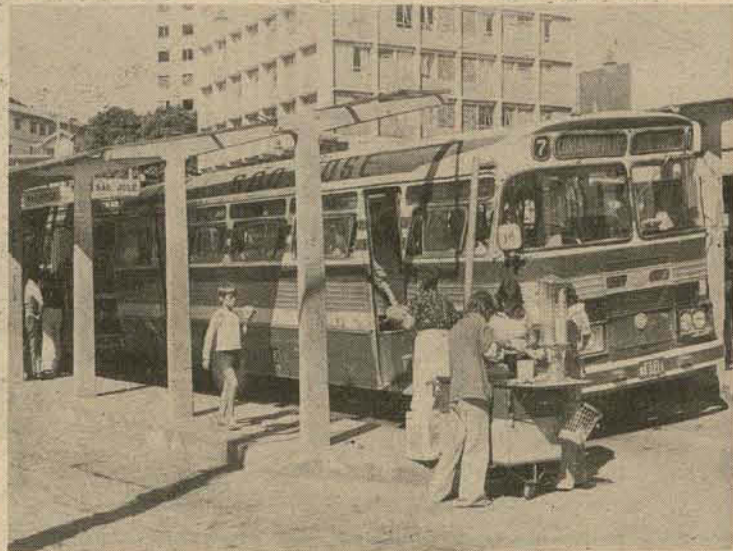
rentemente não tenham tirado qualquer lição da experiência com a Associadas, observadores afirmam que a mesma cooperou para que as novas empresas tenham atualmente uma melhor organização. A fusão das cinco empresas foi uma tentativa de salvar o que restava do transporte coletivo da Capital, uma vez que as concessionárias estavam à beira da bancarrota, segundo afirmam alguns. “Os resultados logo se fizeram sentir, pois embora a sociedade tenha durado pouco tempo, com a fusão houve aumento de crédito, o que possibilitou a compra de novos carros. Os empresários trabalhando juntos, sentiram que os problemas também eram comuns e compreenderam que a concorrência nem sempre é benéfica”.

Para os mesmos observadores, a experiência com a Associadas contribuiu muito para a melhoria dos transportes coletivos na cidade.

TRINDADENSE

Dailton Peres, da Trindadense informou que a empresa deverá receber mais três ônibus, sendo que dois deverão chegar em fevereiro e um em março, o que elevará para 26 carros a frota. A Empresa faz atualmente 8 linhas e tem sérias dificuldades nessa época de férias pois o movimento diminuiu sensivelmente, uma vez que em geral trabalha transportando estudantes para a Universidade. Detém a concessão das seguintes linhas: Trindade, Pantanal, Córrego Grande, Itacorubi, Sambaqui, Vila, Saco Grande e mais recentemente Jardim Santa Mônica.

A Trindadense ainda não teve condições de se enquadrar nas



exigências da Prefeitura e uniformizar seus motoristas “tendo em vista que o movimento nas férias é reduzido e não existe a possibilidade de se arcar com as despesas. Isso será feito, tão logo o movimento melhorar”.

— O mais importante na experiência com a Associadas, a meu ver, foi a compra de oito carros novos o que veio melhorar bastante a frota. Esses carros após a abertura da sociedade foram divididos entre as cinco empresas da seguinte maneira: dois para Trindadense, um para Ribeironense, dois Estrela — São João —, um para Canasvieiras e dois para a Limoense.

NOVOS PLANOS

Embora nada tenham a ver com o problema Associadas, as empresas Florianópolis, esta a maior do município e a Taner, estão com planos de expansão. A Florianópolis que atualmente está com 30 ônibus deve colocar em trânsito mais oito carros novos no máximo em 30 dias, sendo que em dois meses deverá

receber mais quatro, elevando a frota para 40 ônibus. A Taner, que faz as linhas circulares da Ilha — A, B e C — além da Mauro Ramos e Agrônômica, vai comprar mais dois zero quilômetro, e já recebeu recentemente um carro novo, ficando com 18. Os dois deverão ter carroceria de luxo e dependendo do acerto no preço da tarifa, a empresa poderá colocar na cidade carros com ar refrigerado, conforme consta de seus planos.

Por sua vez, a Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura está realizando várias atividades, como a obrigatoriedade de uniformização dos motoristas, atenção para os problemas de falta de troco, disciplinando o excesso de passageiros nos coletivos e observando o aspecto de higiene nos irros. Nova determinação partiu daquela Divisão, dessa vez proibindo os motoristas de fumarem enquanto estiverem ao volante, conforme preconiza a lei que dispõe sobre a concessão de transportes coletivos.

Prós e contras das novas linhas inter-bairros



mento das praias. Nos demais dias a linha é completamente deficitária. Mesmo com os veículos passando só de 45 em 45 minutos (antes era mais frequente) ainda não há demanda suficiente”, o que os faz pensar inclusive em tirá-lo de circulação.

Para implantar uma linha que

ligasse por exemplo a Agrônômica, Trindade e Saco dos Limões; as empresas Taner, Trindadense e Limoense, que respectivamente atendem estes bairros, colocam como principal dificuldade a concorrência, e dizem que não têm interesse, “pois seria passar por cima das outras empresas, e acabaria prejudicando todas, porque não há demanda suficiente. É melhor cada uma continuar fazendo o seu setor”.

Outra linha, que ligasse o Canto à Cidade Universitária, é reivindicação constante dos usuários, principalmente dos universitários, que precisam tomar um ônibus até o centro (pagam Cr\$ 050) e depois outro até a universidade (mais Cr\$ 0,70).

Um estudante comenta que “o pior é o tempo que se perde para esperar os dois ônibus, cerca de 40 minutos por dia só de ida. Contando a volta e mais o traje-

to, são quase duas horas por dia que se perde. Por que não colocar uma linha que faça este trajeto inteiro e cobre Cr\$ 1,20? A gente pagaria o mesmo preço dos dois ônibus e não perderia tanto tempo”.

A Prefeitura de São José colocou recentemente uma linha que liga São José e Barreiros, se bem que os ônibus só passem quatro vezes por dia. Antes, quem mora em São José e Trabalha em

barreiros, precisava pegar dois ônibus para chegar ao local de trabalho, e tinha problemas para ir almoçar em casa, pois tinha

que dar um balão e vir até o Estreito, para então pegar outro ônibus. A linha, apesar de necessária, é deficitária, segundo a Prefeitura de São José. Por este motivo os veículos passam em horários tão espaçados, “para não prejudicar as empresas”.

Trégua no Líbano depois de seis meses de guerra total



No Líbano a guerra apaziguou e os guerrilheiros voltam às suas casas com o que conseguiram capturar.

Beirute — Milhares de libaneses acorreram ontem com tranquilidade às ensolaradas ruas de Beirute depois de meses de guerra civil. O ruído das buzinas de automóvel substituiu o barulho dos tiroteios e o trânsito congestionava as avenidas junto ao mar.

O primeiro-ministro Raschid Karami anunciou que em virtude da trégua patrocinada pela Síria, as facções em luta tinham concordado em reabrir todas as auto-estradas esta noite e retirar até terça-feira todas as suas barricadas e combatentes das ruas da capital.

Caminhões repletos de soldados com capacetes de aço do Exército de Libertação da Palestina (ELP) percorriam lentamente as ruas do setor ocidental muçulmano de Beirute em patrulhas contra saques e de vigilância da trégua.

Um porta-voz da polícia disse que os palestinos tinham assassinado ontem a tiros sete guerrilheiros e prendido mais de vinte pistoleiros e saqueadores em sua campanha contra a anarquia.

Os funcionários disseram que a Síria tinha garantido aos chefes dos exércitos particulares cristãos que não permitiria uma violação da soberania libanesa em virtude da trégua acertada quinta-feira.

As autoridades tinham por objetivo dissipar os temores dos cristãos de que a participação da Síria no esquema de manutenção da paz pudesse colocar o Líbano sob o domínio sírio disse um

porta-voz.

RECONSTRUÇÃO

Qualquer que seja o resultado da guerra civil do Líbano, a tarefa de reconstruir o país que já foi o centro financeiro do Oriente Médio custará muito mais do que o governo possui agora e vai requerer ajuda estrangeira, segundo especialistas libaneses.

Milhares de pessoas ficaram sem trabalho pela guerra e será necessário programas de ajuda para eles, disseram. Sugeriu-se, nesse sentido, uma moratória para o pagamento dos impostos.

Os economistas estrangeiros e libaneses dizem que de certa forma será requerida a restituição por danos por parte do governo, uma moratória para as dívidas, o apoio do Banco Central aos bancos privados e um massivo programa de obras públicas.

Acrescentaram que o Líbano necessitará também de um importante financiamento do Ocidente e dos Estados Árabes ricos em petróleo. "Mas isso, se deixarem de se matar, uns aos outros", disse um diplomata árabe.

Cálculos autorizados situam em oito bilhões de dólares, três vezes o orçamento nacional de 1974, as perdas do Líbano em cerca de dez meses de luta entre cristãos e libaneses muçulmanos e guerrilheiros palestinos.

As previsões da AP: Uruguai em 76 sem abertura política

Montevideu — A agência noticiosa "Associated Press", fez uma análise da situação política do Uruguai no ano que passou e mostra as perspectivas para este ano. No plano político-institucional prevê-se a consolidação do processo iniciado com o golpe de Estado de 1973 e definição dos caminhos a seguir por longo prazo. Descarta-se toda possível abertura política que implique no fim do recesso imposto aos partidos políticos.

Assegura-se que as eleições que deveriam ser realizadas em novembro serão adiadas indefinidamente e que Bordaberry estaria disposto a permanecer na presidência por um prazo maior do que aquele para o qual foi eleito, caso os militares aceitem determinadas "condições mínimas". Em assuntos de segurança, as fontes consultadas e todos os indícios que vão surgindo do próprio processo, antecipam o prosseguimento da luta anticomunista, "até os últimos extremos e em todas as frentes".

Também o incentivo da campanha tendente a fortalecer patrioticamente a população fomentando sentimentos nacionalistas que inspiram o governo e os militares, bem como a aplicação de estritos controles para

sufocar qualquer centro de desordem, de ação política de oposição ou tentativas para reagrupar grupos subversivos. No plano econômico, prevê-se a manutenção da política liberal, antiestatista, conduzida pelo Ministro Alejandro Villegas, talvez a peça mais importante do governo. Os objetivos para esse ano consistiram em incentivar a luta contra a inflação, que já em 1975 foi abatida em 40%, a redução do déficit fiscal e o lançamento de um plano desenvolvimentista para incentivar as exportações.

Entretanto, acredita-se que o êxito ou fracasso da "batalha econômica" estaria ligado a fatores em grande parte alheios ao governo: a eventual reabertura dos mercados europeus para carne, a melhoria dos preços internacionais para esse produto e a possibilidade de que o país obtenha petróleo próprio. Os trabalhos exploratórios e busca de petróleo na plataforma parecem favoráveis, embora ainda seja prematuro tirar conclusões. Quanto à carne, o próprio Villegas disse que se esse ano persistir o recesso do anterior, seria necessário mudar de política, já "que não poderemos continuar a nos endividar".

Mudança no ministério volta a agitar Argentina

Buenos Aires — A presidente Isabel de Peron e seu pequeno grupo de assessores estariam dispostos a substituir o ministro do Trabalho, Carlos Ruckauf. Esta decisão poderá provocar novos choques com os líderes sindicais, informou ontem uma fonte sindical.

Em meios sindicais circularam informações de que Isabel de Peron aceitaria a renúncia de Ruckauf, que conta com o apoio da maioria dos sindicatos, e o substituiria por Roberto Garcia, dirigente do Sindicato dos Motoristas de Praça. Ruckauf renunciou na semana passada quando a

presidente solicitou a todos ministros que renunciassem.

A presidente reorganizou inesperadamente seu gabinete, substituindo quatro ministros numa atitude que se definiu como um "retorno" do grupo que a rodeia e que é liderado por Julio Gonzalez, secretário particular e homem chegado ao ex-ministro do Bem-Estar Social José Lopez Rega.

O deputado Raul Lastiri, genro de Lopez Rega, também faz parte do grupo de assessores da presidente Isabel de Peron. O "retorno" foi denunciado por Casildo Herreras, titular da poderosa Con Federação Geral do Trabalho (CGT).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL.
DIVISÃO DO MATERIAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 010/76

De ordem superior torno público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina fará realizar às 16:00 horas do próximo dia 03 de fevereiro do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada no Prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada ao fornecimento de Hospedagem.

Outrossim, esclareço que os respectivos editais, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira, no horário de 12:30 às 16:30, no mesmo local acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publique-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 16 de Janeiro de 1976
Miriam Azevedo de Castro
Diretora, em exercício, da D.M.

CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Entre para uma das profissões mais rendosas do momento: O curso de programação da "SERVODATA" lhe oferece esta oportunidade, com a tranquilidade de quem trabalha na área de PROCESSAMENTO DE DADOS a vários anos e é hoje o representante da S.A. PHILIPS DO BRASIL, INÍCIO: - / 2 / 76 Inscrições - Informações em nosso escritório Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho, 5o. andar - Sala 510



SERVODATA
PROCESSAMENTO DE DADOS LIMITADA



PHILIPS



Data Systems

300 crianças participaram do alegre Recreio de Praia em Canasvieiras

A próxima etapa do programa será nos dias 31 e 1o. de fevereiro, em Itaguaçu e 7 e 8 de fevereiro no Balneário do Estreito. Após, a SESAS já pensa na olimpíada estudantil entre as Escolas Básicas da municipalidade. Aderson Flores quer atividades durante todo o ano.

O riso espontâneo, a alegria estampada em seu rostinho são aspectos que caracterizam uma criança feliz, deslumbrada em seu mundo de fantasias, sonhos, cores; de brincadeiras orientadas e que ajudam a formar; a areia e o habitual fascínio pelo mar. O deleite de quase 300 crianças foi observado no fim de semana em Canasvieiras, durante as atividades do II Recreio de Praias, promoção da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal e Polícia Militar.

O êxito do programa superou a todas as expectativas, deixando o secretário João Aderson Flores, presente ao local juntamente com o prefeito Esperidião Amin Helou Filho e os professores da SESAS, plenamente satisfeitos com os resultados e com a certeza de, nas futuras promoções, em Itaguaçu e Balneário do Estreito, atingir proporções de alto nível e que vá ao encontro dos reais interesses sociais da comunidade de Florianópolis.

A satisfação estampada no rosto dos pais, a dedicação dos professores, com a coordenação de Maria Lúcia, a habilidade quase paternal do Tenente Jair — Comandante da Companhia de Busca e Salvamento da PM — e a alegria das crianças foram o ponto alto da promoção. Mas o que mais sensibilizou a garotada foi a demonstração de salvamento pelos soldados do Corpo de Bombeiros, onde o tenente Getúlio foi a "vítima", motivo de divertimento por parte das crianças; enquanto Jair relatava com detalhes todos os aspectos técnicos da operação.

As crianças, filhos de turistas, frequentadores, integradas à comunidade de Canasvieiras, traziam fitas na cabeça enquanto os professores camisas e chapéus com dísticos da promoção. O

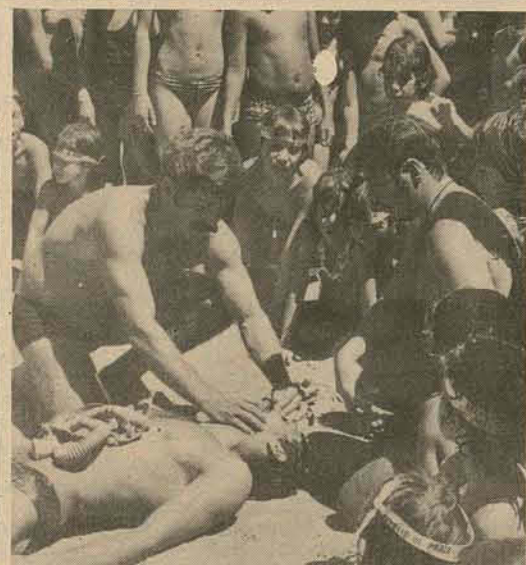
banho de mar orientado, além de jogos e cabo de guerra, foi o que mais agradou às crianças que, sob pequenas pranchas de isopor, venciam as ondas do mar de Canasvieiras sem muita dificuldade, assistidos de perto pelos professores e salva-vidas que garantiram a segurança do programa. As orientadoras supervisionavam o grau de destreza e de interesse de cada criança, transmitindo ensinamentos com calma e ajudando nas dificuldades e corrigindo as falhas.

O que mais sensibilizou o secretário Aderson Flores foi o interesse dos pais, que se preocuparam em trazer as crianças ao encontro dos professores, facilitando, desta forma, o início das atividades. Paralelamente, os professores realizaram um trabalho de pesquisa entre os pais, inclusive de outros estados como Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, que ressaltaram a promoção como a mais alta importância.

Para o secretário João Aderson Flores, que tem planos para revolucionar o esporte da municipalidade ainda no decorrer deste ano, "do ponto de vista social e psicológico, o Recreio de Praias é importante, proporcionando à criança a possibilidade de viver em grupo, considerando que na praia elas brincam isoladamente; e colocar em prática a tendência natural do ser humano, a aproximação.

OLIMPIADAS

Ainda na praia, o secretário divulgou a realização de uma olimpíada na rede escolar municipal, reunindo as 11 Escolas Básicas da ilha, iniciativa esta de grande valia para o início de um trabalho de base no esporte de Florianópolis. NO primeiro bimestre os jogos serão efetuados em cada escola e no final do semestre será efetuada a olimpíada.



Texto de Aldírio Simões

Fotos: Rivaldo Souza

Jesuita celebra missa onde há 422 anos José Anchieta oficiou a 1a.

São Paulo — No pátio do colégio, mesmo local, onde, há 422 anos, o Padre José de Anchieta celebrou sua histórica primeira missa em terras bandeirantes, outro jesuíta, o indiano Parmananda Divarkar, oficiou, ontem de manhã, cerimônia idêntica, na abertura das comemorações oficiais de mais um aniversário da cidade de São Paulo.

Do programa de festividades constaram, ainda, exposições de esquadrilha da fumaça, inauguração do novo conjunto hospitalar da Cruz Azul (que atenderá a 60 mil policiais - militares e mais suas famílias, num total de 230 mil pessoas), o GP "25 de Janeiro", no Jôquei Clube e a realização do GP Brasil de Fórmula 1, no autódromo de Interlagos, além de um desfile de escolas de samba, a noite, na Avenida Paulista.

Também como parte das comemorações dos 422 aniversário de fundação da cidade, a secretaria de Turismo da Prefeitura promoveu, no Anhangabau, uma demonstração do acrobata alemão Peter Rohlinger, assistida por mais de 10 mil pessoas. Ele atravessou todo o vale suspendendo, a 100 metros de altura, sobre um cabo de aço que ligava o Edifício Matarazzo ao prédio da administração regional da Sé, sempre aplaudido pela multidão.

Na missa celebrada pelo padre Divarkar, estiveram presentes, além do governador Paulo Egídio (que comungou) e sua esposa dona Lila, o prefeito Olavo Setubal, o comandante do II Exército, Gal. Dilermando Gomes Monteiro, acompanhado do Gal. Ariel Pacca, comandante da 2a. Região Militar, o vice-almirante Maximiliano Eduardo da Silva Fonseca, comandante do II Distrito Naval, acompanhado do vice-almirante Nelson Augusto Moraes Xavier, presidente da comissão naval, o vice-governador Manoel Gonçalves Pereira Filho, o bispo auxiliar D. Ernesto de Paula, secretários estaduais e municipais e representantes do poder judiciário, além de destacados do Exército, Marinha e Aeronáutica e da banda e coral da Polícia Militar.

Antes da missa, o governador, o prefeito e os comandantes do II Exército e do I Distrito Naval depositaram coroas de flores junto ao monumento a Anchieta.

No sermão, o padre Divarkar — que representou o padre Arrupe, superior geral da Companhia de Jesus — afirmou que o excepcional crescimento de São Paulo deveu-se "a tenacidade e desprendimento de um povo que lutou e luta para atingir seus objetivos".

"Predileto" foi vencedor do Festival de Gramado

Porto Alegre — "O Predileto" foi escolhido o melhor filme do IV Festival do Cinema de Gramado e obteve os prêmios para o melhor ator — Jofre Soares — melhor fotografia e melhor roteiro. O prêmio especial do júri foi concedido ao filme "O Casamento", de Arnaldo Jabor, e Eduardo Scorel foi escolhido o melhor diretor pelo filme "Lição de Amor".

A divulgação dos premiados foi feita na sessão de encerramento do festival, realizada ontem a noite, que foi presidida pelo governador Síval Guazzeli, tendo a presença do ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto. Logo após a exibição dos filmes premiados — incluído o melhor curta-metragem, "Rodolfo Arena, um ator do Brasil". Prêmio especial do júri, "O Casamento", de Arnaldo Jabor. O prêmio concedido pela Assembléia Legislativa para o melhor curta-metragem do Rio Grande do Sul foi dividido entre "Um Século de Fé", de Clóvis Mezzomo, e "As Colônias Italianas no Rio Grande do Sul", de Antônio Carlos Textor.

Roberto Palmari e Roberto Santos pelo melhor roteiro, Jofre Soares como o melhor ator, e Geraldo Gabriel pela melhor fotografia. O filme é baseado na obra de João Alphonso, "Totonico Pacheco".

Os outros premiados foram: melhor diretor, Eduardo Scorel, por "Lição de Amor"; melhor atriz, Lillian Lemmert, e melhor trilha sonora, Francis Hime, no mesmo filme; melhor atriz coadjuvante, Camila Amado, em "O Casamento"; melhor ator coadjuvante, Paulo Cesar Pereio, de "As Aventuras Amorosas de um Padeiro", o melhor diretor de curta-metragem, Stephan Nercessian, por "Rodolfo Arena, um ator do Brasil". Prêmio especial do júri, "O Casamento", de Arnaldo Jabor. O prêmio concedido pela Assembléia Legislativa para o melhor curta-metragem do Rio Grande do Sul foi dividido entre "Um Século de Fé", de Clóvis Mezzomo, e "As Colônias Italianas no Rio Grande do Sul", de Antônio Carlos Textor.

SP arregimenta pessoal para as obras do metrô

São Paulo — Para a abertura de várias frentes de trabalho, na construção da linha leste-oeste do metrô, começou sábado em São Paulo, a tarefa de arregimentação de pessoal, na própria região das obras, na localidade de Itaquera.

Um grupo de operários já atua na área de 772 mil 280 metros quadrados, ao aos trilhos da Central do Brasil, onde se localizará o pátio de estacionamento e oficinas da Linha 2 Leste-

Oeste (Itaquera-Lapa). No momento executam-se os serviços preliminares como a abertura das passagens de serviço e a montagem do pavilhão pioneiro, de 23 metros de comprimento e 9 metros de largura, destinado a abrigar a sede do canteiro de obras. A partir do dia 24 começará o levantamento de outras dependências do canteiro, para escritórios da administração, almoxarifado, alojamento e cantina.

Dentistas de países do Mar do Prata vão criar a associação

São Paulo — A criação da Associação Brasileira de Odontologia para excepcionais e a Organização Regional Odontológica da Bacia do Prata, constituída por Associações de classe do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, foi o principal resultado a que chegaram mais de 6 mil cirurgiões dentistas, que durante 8 dias, estiveram reunidos no Parque Anhembi, durante o VII Congresso Paulista de Odontologia, XII Congresso Brasileiro de Odontologia e VII Seminário Latino-Americano de Odontologia, encerrado ontem.

Especialistas de 35 países estiveram presentes as reuniões, destacando-se os professores norte-americanos Peter Dawson, Russel Ross, Clifford Sturdevant e do israelense Max Weinreb. Outro destaque dos congressos foi a realização das reuniões paralelas, que se caracterizaram pelo levantamento de assuntos de caráter associativo, social, educativo e de ensino especializado, foram tomadas decisões para aprimorar o ensino de odontologia no Brasil, incluindo modificação e atualização dos currículos das faculdades.

Um dos aspectos mais importantes dos congressos, segundo seu presidente Alvaro Badra, foi a participação dos acadêmicos das 45 faculdades de odontologia do País. A programação para os acadêmicos incluiu 6 cursos, com "A Aplicação da Psicologia Médica na Odontologia" e "Urgência em Odontologia". Outro destaque foi a entrega do "Prêmio Prof. Francisco Degni", atribuído ao melhor trabalho apresentado em todos os certames, ao Prof. Mário Leonardo, catedrático da Faculdade de Odontologia de Araraquara, que focalizou o tema Endodontia. O trabalho premiado foi escolhido por uma comissão especialmente formada por todos os diretores de faculdades, presentes aos 3 eventos.

Calor aumenta e seca já frustrou safra de feijão

Salvador — O calor voltou a aumentar ontem em toda a microrregião de Irecê, assolada por uma seca de mais de três meses que já frustrou toda a safra de feijão e milho do principal centro abastecedor de cereais do Nordeste. Além do calor de quase 40 graus, surgiram novamente formações de pesadas nuvens e o vento fraco indicava possibilidade de chuvas nos próximos dias.

Segundo João de Oliveira Ramos, morador de Irecê, quando o calor aumenta, o vento enfraquece e as nuvens se aglomeram e escurecem, é sinal de chuva na região. Mas ele, pessoalmente, não via hoje, mesmo com a ameaça do tempo, nenhuma condição de chover o suficiente para solucionar o problema da seca, mas apenas a possibilidade de caírem chuviscos sobre algumas cidades, como aconteceu esta semana em Xique-Xique, Gentio do Ouro, Central e Tiririca, que de quase nada adiantou.

Por outro lado, ainda não parou o movimento de fuga de trabalhadores urais para outras regiões do Estado e principalmente para Salvador e São Paulo, em busca de emprego. A credence popular em Irecê indica que se não chover até o dia 15 de janeiro, praticamente não choverá mais e como esse prazo já foi esgotado, a grande maioria da população rural não acredita mais em chuvas nos próximos dias e por isso está abandonando as roças para não morrer de fome. Os que teimam em ficar à espera de chuva para salvar o que restou das lavouras ou fazer novas plantações, alimentam-se de palma e raízes de umbuzeiros, cozidas muitas vezes sem sal, visto que os alimentos distribuídos semanalmente pelo governo nas sedes dos municípios são insignificantes para sustentar uma família por mais de três dias.

Na capital baiana, ainda não foi confirmada a chegada de mais flagelados de Irecê para trabalharem na construção do acesso norte a Salvador, além de uma remessa de 40 homens que vieram trabalhar na construtora Promov e que denunciaram o regime de escravidão a que ficaram submetidos. Em razão disso, cinco deles fugiram no primeiro dia de trabalho.

MG apresenta relatório da seca amanhã à Sudene

Belo Horizonte — O secretário do Planejamento e Coordenação de Minas, Paulo Camilo de Oliveira Pena, viajará terça-feira para Fortaleza, onde apresentará à Sudene, na quarta-feira, um relatório da situação das regiões atingidas pela seca, ao norte do Estado, sugerindo uma série de medidas urgentes para atenuar os danos.

Segundo o secretário, a "situação é mais grave, pois poderá ter reflexos mais prolongados na economia regional, uma vez que os pecuaristas estão sendo forçados a vender o gado com peso inferior, devido à perda das pastagens. A seca trouxe também grandes prejuízos às lavouras de milho e feijão.

Em espinosa, no Norte de Minas, são fretados cerca de quatro ônibus por dia para transportar as famílias de agricultores que estão abandonando a região. Diariamente chega a Belo Horizonte uma média de 100 retirantes do Norte de Minas e Sul da Bahia, com destino a São Paulo.

Em Fortaleza, o Sr. Paulo Camilo Pena assinará com a Sudene um convênio de cooperação técnica entre o governo de Minas e aquela superintendência, através do qual será liberada uma verba inicial de Cr\$ 1 milhão para as despesas de montagem e aperfeiçoamento do mecanismo de ligação entre as administrações da Sudene e do Estado.

No dia 29, o secretário viajará para Recife onde será assinado com a superintendência outro convênio visando facilitar a liberação de recursos necessários ao programa de emergência a ser cumprido na área mineira atingida pela seca.

**RICA E GENEROSA
PROCURA HOMENS
SIMPÁTICOS E RESPONSÁVEIS,
PARA REPARTIR LUCROS.**

A Ciesa, empresa imobiliária que mais fatura em Santa Catarina, está admitindo corretores com alto senso de responsabilidade e instrução secundária, para completar sua equipe.

As vantagens incluem bom ambiente de trabalho e excelente remuneração.

Os interessados devem entrar em contato com a Ciesa, rua Tenente Silveira 35, Edifício Apolo, das 9 às 12 ou das 14 às 17 horas.

Declaração de Quandt conflita com a legislação

Brasília — A propaganda eleitoral dos candidatos às eleições municipais do próximo dia 15 de novembro somente não se fará também através da televisão caso o Congresso Nacional reforme a legislação vigente, pois a que existe assegura o uso desse meio de comunicação social na campanha partidária, independentemente da posição do TSE.

Isso conflita com a declaração do ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira, de que "está a cargo exclusivamente do Tribunal Superior Eleitoral qualquer definição quanto à participação ou não das emissoras de rádio e televisão nas campanhas políticas" para aquelas eleições municipais.

Para a propaganda eleitoral ou partidária o Código Eleitoral manda que se use, gratuitamente, o rádio e a televisão, não deixando na dependência de qualquer autoridade a escolha do veículo; e o código fala sempre em rádio e televisão, juntos, não os tratando jamais separadamente para condicioná-los segundo a natureza das eleições.

Assim é que o Art. 250 do Código Eleitoral diz que nas "eleições gerais de âmbito estadual ou nacional, as estações de radiodifusão e televisão de qualquer potência..." reservarão duas horas diárias, nos 60 dias anteriores à antevéspera do pleito, para a propaganda eleitoral.

E no seu parágrafo 1o. acrescenta que, nas eleições municipais, essas emissoras reservarão, para a campanha dos candidatos, gratuitamente, uma hora diária, nos 30 dias anteriores à antevéspera das eleições.

No parágrafo 2o. diz o Código Eleitoral: "Desde que haja concordância de todos os partidos e emissoras de rádio e televisão, poderá ser adotado qualquer outro critério na distribuição dos horários que deverá ser previamente comunicado à Justiça Eleitoral".

"As emissoras de rádio e televisão ficam obrigadas a divulgar gratuitamente comunicados da Justiça Eleitoral...", acrescenta no parágrafo 4o.

"Não depende de censura prévia a propaganda partidária ou eleitoral feita através do rádio e da televisão, respondendo o partidário e seu representante, solidariamente, pelos excessos cometidos".

O uso da televisão nas campanhas partidárias é imposição de lei vigente. Somente sua reforma poderá limitar os veículos através dos quais se queira o desenvolvimento da propaganda dos candidatos a prefeito e a vereador.

Líder do Governo não reconhece os renovadores

Belo Horizonte — O líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio de Andrada, decidiu vetar a existência de quaisquer grupo dentro da bancada da Arena e, por isso, não mais reconhece o "Grupo Renovador", com o qual não terá diálogo e cujas reivindicações não irá atender, em nenhuma hipótese, sob qualquer pretexto.

O deputado José Bonifácio, que se encontra em Barbacena desde sábado último, disse que "só reconheço a bancada da Arena como um todo e não admito grupos internos de espécie nenhuma, sendo inadmissível duas posições: falta de solidariedade ao presidente da República e o desrespeito ao programa do partido".

Informou o deputado José Bonifácio que, para a indicação de nomes que ocuparão as presidências de comissões técnicas, iniciará em fevereiro e março, entendimentos com os parlamentares arenistas. Caso não seja possível encontrar um denominador comum para a presidência de cada comissão, promoverá então uma eleição interna na própria comissão.

Se o grupo renovador ou qualquer outro grupo fizer reivindicações, o líder simplesmente se recusará a conversar a respeito, porque não aceita a existência de grupo renovador ou qualquer outro: "Trato todos os membros da bancada da Arena como integrantes de um partido com um programa definido e claro. Há um dever de fidelidade e apoio a ação do presidente da República. Grupos eu não aceito, não reconheço e não admito dentro da bancada da Arena na Câmara dos Deputados".

Assinalou José Bonifácio que serão mantidos

Guazzeli falando novamente em distensão e sem retrocesso

Porto Alegre — O governador Sinval Guazzeli disse estar convencido de que o projeto de distensão política brasileira não sofreu qualquer retrocesso. "Existe é uma pausa para avaliação e isto é natural quando se trata de uma distensão gradual como a tem defendido o presidente Geisel. São necessários momentos para estudos e reavaliações".

Em uma descontraída entrevista que concedeu a um grupo de repórteres do centro do país na residência de verão dos governadores do Estado, o Palácio das Hortênsias, em Canela — onde os recebeu com um "Carreteiro" para comemorar o seu 46o. aniversário — Sinval Guazzeli afirmou que a atualidade favorece os políticos e que o presidente da República tem demonstrado essa circunstância "cumprindo sua promessa. Os políticos dos dois partidos devem entender e colaborar".

No entendimento do governador gaúcho, o partido oposicionista tem "provocado e agredido muito", sem considerar mais detidamente o processo evolutivo da política-institucional do país. Esta não é a fórmula", assegurou, enfatizando que o momento exige a colaboração dos dois partidos, que devem se preocupar com seus próprios problemas e defender seus princípios e ideais "sem ataques mútuos e agressivos".

O país está no rumo da distensão. O presidente Ernesto Geisel está consciente desse rumo e sabe agir sem necessidade de pressões — disse. A entrevista informal, que muitas vezes derivou para



José Bonifácio só aceita a bancada como "um todo".

todos os membros das comissões técnicas indicadas pela Arena e que haverá modificações apenas na sua presidência. Desta forma, haverá modificações no colégio de vice-líderes, porque alguns deverão ser chamados para comissões técnicas, além de os vice-líderes serem homens de confiança do líder.

O líder do Governo, que se encontra em Minas mantendo contatos com seus correligionários de partido e que, no decorrer desta semana, deverá se avistar com o governador Aureliano Chaves, denunciou a existência, no país, de tentativas de se reaglutinar e de se reorganizar os movimentos subversivos, desbaratados pela revolução.

uma franca troca de opiniões, foi assistida pelo ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, que também participou do jantar realizado sábado à noite.

Após elogiar o MDB no Rio Grande do Sul, liderado "por gente capaz e com abertura ao diálogo", o governador Sinval Guazzeli disse não acreditar numa vitória excepcional do MDB nas eleições municipais deste ano porque "a tendência é a do equilíbrio, o que foi uma constante política no Rio Grande do Sul". Lembrou que, em 1972, a Arena venceu o pleito com facilidade e o inverso ocorreu em 1974.

Concordou então com observação feita por um jornalista local de que, até 1964, nenhum governador gaúcho conseguiu ser sucedido pelo candidato do seu próprio partido e disse que a tendência do equilíbrio vigente antes da revolução se torna ainda mais forte com a institucionalização dos dois partidos que já "começam a formar a sua própria imagem e sedimentar eleitores". Diante desse fato, considera prejudicial a utilização da sublegenda porque "enfraquece um partido".

O governador Sinval Guazzeli negou-se a fazer qualquer análise com vistas as eleições de 1978, "porque não muito distante serão realizadas, mas ainda é cedo para um prognóstico". Admitiu, entretanto, que as eleições municipais, geralmente se constituem em prévias eleitorais, e disse não acreditar que a crise econômica internacional tenha influência no pleito deste ano. "Se a Arena souber desenvolver um trabalho eficiente de esclarecimento da opinião pública ganhará as eleições".

Reforma do Judiciário também será constitucional

Brasília — É possível que já nessa semana o Presidente Ernesto Geisel faça seus primeiros comentários e sugestões sobre a reforma do Judiciário, em meio à reunião que terá com o ministro Arnanaldo Falcão, da Justiça, e com o professor Henrique Fonseca de Araújo, procurador geral da República.

Há dias está com ele o longo parecer preparado pelo procurador geral sobre o trabalho reformista (94 volumes) elaborado por todos os tribunais do país sob supervisão do Supremo Tribunal Federal.

Ela começará basicamente com uma ampla e rápida reforma constitucional no capítulo que trata do Poder Judiciário e será possivelmente a maior revisão da Carta desde 1969, quando os ministros militares no exercício da presidência da República outorgaram a emenda constitucional no. 1.

O professor Henrique Fonseca de Araújo redigiu 40 emendas, que abrangem todas as teses propostas pelos tribunais e endossadas pelo STF. Ele entende que a reforma constitucional precisa ser executada de uma só vez, criando condições para que a execução da reforma judiciária seja feita no curso do tempo, de acordo com prioridades estabelecidas diante das maiores ou menores necessidades dos diferentes setores da justiça.

MDB é sereno e consciente, afirma Paulo Brossard

Porto Alegre — O senador Paulo Brossard assegurou a correligionários reunidos no balneário de Capão da Canoa, que o MDB, "com as mãos conseguirá a democracia. Para isso, não pedimos licença a ninguém, porque o partido fala serenamente, mas também conscientemente".

A concentração realizada pelo MDB gaúcho foi a terceira, este mês, e encerra um programa partidário desenvolvido em praias do litoral, que durante o verão recebem grande número de veranistas de todos os municípios. Capão da Canoa, a 140 km de Porto Alegre, faz parte do município de Osório, integrado na área de segurança. O encontro foi presidido pelo secretário geral do partido, deputado Romildo Bolzan, e teve a participação do presidente regional, deputado Pedro Simon, de líderes municipais e vereadores, e dos deputados federais Lidovino Fanton e Jairo Bruni.

Um dos pontos ressaltados nos diversos pronunciamentos feitos foi o objetivo do partido de chegar ao governo "não estribado nas armas, mas no voto popular", ainda em resposta à sugestão do ex-governador Perachi Barcelos, que em concentração da Arena sugeriu que o MDB fizesse outra revolução por não estar satisfeito com a de 1964, o deputado Pedro Simon afirmou que o seu partido "tem a grandeza de convocar o povo para uma jornada de paz e não de ódio", querendo a participação consciente que não se limite ao voto. "O MDB é um partido purificado pelo sofrimento e quem quiser alguma coisa de ilícito, cargos ou favores, sabe que o seu lugar não é no MDB".

Acidente causa morte na 101 e engarrafamento de uma hora

Um violento acidente envolveu sábado à noite o Galaxie de Florianópolis, placas AB-2759, o caminhão Mercedes Benz com placas BG-0310, de Jaguaruna e o Scania de placas AO-4542, de Porto Alegre, no Km 197 da BR-101. O motorista do Galaxie, Sérgio José Gonzaga, teve morte instantânea, e seu carro só pôde ser identificado pela polícia rodoviária por um friso que caracteriza o acabamento desse modelo de veículo. Ataíde José Alano, motorista do Mercedes, e Alcides Vicari, do Scania, nada sofreram.

A polícia não soube informar a causa do acidente, mas pessoas que presenciaram-no afirmam que o Galaxie era dirigido na contra-mão numa velocidade de 130 km/h.

O acidente ocorreu às 21h30m. A posição em que ficou o caminhão Mercedes Benz após o acidente impediu a passagem de veículos, causando engarrafamento na BR-101 por mais de 30 minutos. Os motoristas dos caminhões foram levados pelos patrulheiros rodoviários a um exame de dosagem alcoólica.



O galaxie de Florianópolis ficou irreconhecível.

Menor que morreu afogado sábado na Lagoa foi encontrado ontem

Vítima de afogamento na praia da Lagoa, morreu sábado o menor Tovar Saraiva, de 13 anos, natural de Bom Jesus, Rio Grande do Sul, o qual se encontrava em Florianópolis participando de uma excursão turística. O acidente ocorreu por volta das 18 horas de sábado, quando o chefe do grupo, Dorival José da Rosa, percebeu a ausência do menor e procurou as autoridades comunicando o fato.

As buscas para o resgate do corpo foram iniciadas por volta das 20 horas, pelo Corpo de Bombeiros sob o comando do sargento Fernandes que comanda o grupo de salva-vidas da praia da Joaquina, e até as 23 horas foram infrutíferas. O trabalho foi reiniciado ontem às 8,30 horas com auxílio de pescadores que residem nas imediações, sendo o cadáver encontrado por volta das 9 horas.

O corpo do garoto foi entregue às autoridades policiais e colocado sobre um trapiche existente no local, aguardando a chegada da polícia técnica, o que só ocorreu às 11,30 horas. A



O corpo do menor foi encontrado ontem à tarde

excursão veio em ônibus da Empresa Floresta, de placas IM-8520, que partiu do Rio Grande do Sul na sexta-feira passada, sendo seus participantes na maioria menores. Tovar Saraiva era filho de Paulo e Eni Saraiva, residentes em Bom Jesus, no Estado do Rio Grande do Sul.

Fiscal da Delegacia de Pesca é morto quando autuava estudantes

Vitória — O fiscal auxiliar da Delegacia Regional da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca no Espírito Santo, Severino Silva, de 54 anos, foi assassinado às 18 horas de sexta-feira em Guarapari, quando tentava apreender o material de pesca do estudante Sérgio Bodart, de 21 anos, sendo atingido por este com um disparo de arpão, que lhe atravessou o coração.

O estudante estava em companhia do suplente de senador do MDB/ES, Ferdinando Berredo de Menezes e do Médico Arnaldo Magalhães, apontado pelas testemunhas como o iniciador da briga que culminou com o assassinato, ele atirou o fiscal na água e quando este levantou-se para revidar, foi atingido pelo arpão.

Severino Silva, a vítima, segundo-tenente reformado da Marinha de Guerra, atualmente preside a Colônia de Pesca Z-3, em cuja sede seu corpo foi velado hoje e de onde saiu para o sepultamento às 17 horas, no cemitério de Santo Antônio, na capital.

O estudante Sérgio Bodart fugiu para o Sul do Estado logo após praticar o crime e seu pai, o mecânico de geladeiras Braulio Bodart prometeu

ao delegado local, capitão Willis Junquillo, que ele se entregaria até ontem, o que não ocorreu, já estando vários membros do destacamento Policial de Guarapari na sua captura, seguindo uma pista de que ele estaria homiziado numa fazenda entre os balneários de Piuma e Iriiri.

O suplente de senador e advogado Ferdinando Berredo de Menezes e o médico Arnaldo Magalhães compareceram ontem pela manhã à Delegacia de Polícia de Guarapari, onde prestaram depoimentos, sendo liberados em seguida. O que disseram, entretanto, não foi revelado pela polícia.

Severino Silva deixou viúva e dois filhos menores. Ao seu sepultamento compareceram, além do delegado regional da Sudepe no Espírito Santo, Délio Brozeguine Braga, vários oficiais e praças da Marinha e dezenas de pescadores e amigos da família.

O cunhado da vítima, Dorival Ribeiro, afirmou durante o velório que sua família não pensa em vingança, conforme chegou a ser comentado nas ruas da Guarapari, mas que exigirá apenas justiça, já que seu cunhado morreu no cumprimento do dever e de forma violenta.

Colisão entre ônibus e volks mata um e fere 3 em R. do Sul

Rio do Sul (Sucursal) — Um morto e três feridos foi o saldo de um acidente de trânsito ocorrido por volta da 4,14 hora da madrugada de ontem, no quilômetro 84, da BR-470, quando colidiram o Volks placas RS-3612, de Rio do Sul e um ônibus da Empresa Trombudense, placas LS-0662, também de Rio do Sul. O automóvel era dirigido por Ingonaldo Mensalini, que teve morte instantânea, ficando gravemente feridos os passageiros do veículo Olivio Vieira, Arnoldo Berli e Walcir Lunelli, que foram conduzido para o Hospital Cruzeiro, de Rio do Sul.

Segundo testemunhas, o motorista do Volks perdeu o controle do veículo numa curva, pois estava embriagado e veio a colidir com o coletivo que se dirigia para o Balneário de Camboriú com uma excursão. O Volks caiu numa ribanceira de aproximadamente 10 metros, tendo o braço do motorista sido encontrado na pista de rolamento, no local do acidente. O ônibus era dirigido por Emvold Schmauch e os passageiros não sofreram qualquer dano.

Filho de Reis Veloso morre em acidente

Maceió — Uma colisão, envolvendo uma perua-veraneio placa BS-2814, Rio de Janeiro, do Ministério do Planejamento e o caminhão tanque de Melaço de placa TC-6980-Al num entrocamento, ocorrida a 19h30m de sábado, deixou um saldo de 2 mortos (entre eles, Ricardo Augusto da Trindade Reis Veloso, 21 anos, 4o, de Engenharia, filho do Ministro Reis Veloso) e seis feridos.

O acidente ocorreu, quando o motorista da veraneio ao tentar cortar um auto-carga colidiu violentamente com o caminhão tanque. Os passageiros da veraneio foram imediatamente socorridos, trazidos para o hospital de Pronto Socorro de Maceió, sendo que o filho do ministro ainda foi socorrido vivo, mas ao dar entrada no hospital faleceu com fratura crânea.

O veículo no qual estava o filho do ministro de Planejamento seguia com destino ao Recife, procedente do Rio de Janeiro, Ricardo Reis Veloso iria pegar um avião a fim de passar o final das férias pescando na Ilha de Fernando Noronha, em companhia de um grupo de amigos. As 4 horas da manhã de ontem, em avião ministerial, chegou a Maceió o ministro Reis Veloso, sendo recebido pelo governador Divaldo Suruagy, que estava em Palmeira dos Índios e tão logo soube do acidente veio prestar socor-

ro. As 3h30m da madrugada de ontem chegava do Rio, a primeira esposa do Ministro Reis Veloso. O corpo do estudante Ricardo Augusto, após ser feito exame legal, pelo médico Duda Calado, foi levado para o salão nobre do Palácio dos Martfrios, onde permaneceu até as 9 horas de hoje em câmara ardente e depois seguiu em avião para o Rio.

Enquanto isso, no hospital de Pronto Socorro, falecia de manhã, o motorista da veraneio Eronildes Ribeiro dos Santos, 30 anos, residente no Rio de Janeiro. Os feridos são: Guilherme Rodolfo Lajes, 19 anos; Maria Isabel Dolis Mota, 17 anos; Laura Maria Carneiros, 16 anos; Vania Goulart, 16 anos; Manoel Idalino, 47 anos e Lucia Dolis Mota, 21 anos, esta última residente na rua Carlos Gois 55 apartamento 104 no Leblon. Os cinco primeiros estão no Hospital dos Usineiros, enquanto que Lucia Dolis se encontra no Prontatende. O corpo do motorista do Ministério será enviado hoje para o Rio, onde será sepultado.

Bastante abatido pela morte de seu filho Ricardo Augusto Trindade, o ministro Reis Veloso em companhia de sua esposa, seguiu as 11 hora para o Rio de Janeiro, em aeronave especial saindo do Aeroporto dos Palmares, em Maceió.

Super Jet da Transbrasil mata dois bois na pista

Manaus — Um Super Jet 727, da Transbrasil, atropelou e matou dois bois na pista do Aeroporto Internacional de Ajuricaba, causando a interdição da pista por três horas. Não houve vítimas humanas, apenas leves avarias na aeronave.

O acidente ocorreu na madrugada de sábado, mas só ontem foi revelado pela administração do aeroporto. A Transbrasil não emitiu nenhuma nota oficial.

Por volta das duas horas da manhã, quando os trens de aterrissagem focaram a pista, o Super Jet 727, apanhou os dois bovi-

nos que haviam invadido a pista. Os bois tiveram morte instantânea e o avião teve somente seu trem de aterrissagem quebrado e uma de suas turbinas avariada.

Os passageiros e tripulantes da Transbrasil não sofreram ferimentos, porém ficaram abalados com o choque provocado entre o avião e os bois. A partir das 11 horas o aeroporto foi liberado. No aeroporto comentava-se que os bois atropelados deviam ser de propriedade da Frigomasa, que tem seu curral de engoardar e abater os animais a três quilômetros de distância do aeroporto.

Na verdade, angolanos estão chegando também por interesse econômico



Há interesse das empresas de pesca em adquirir tecnologia e *know-how* dos portugueses no setor de pesca. Os barcos que chegaram já estão contratados por uma empresa de pesca.

Itajaf (Sucursal) — A chegada de portugueses refugiados de Angola a Itajaf prende-se ao plano de empresas de industrialização da pesca da região, de importar tecnologia de Portugal, que está vinte anos mais avançado do que o Brasil neste setor. A informação foi prestada pelo diretor da Sul Atlântico de Pesca, Sr. Hilário Fuck, que confirmou a assinatura de um contrato entre sua empresa e o proprietário das quatro embarcações que chegaram de Angola na última quarta-feira.

O Sr. Hilário Fuck informou ainda que nos próximos meses chegarão mais portugueses vindos de Angola e que se trata do objetivo da empresa pesqueira de importar mão-de-obra qualificada para o setor. Ressaltou a importância dessa negociação no processo de aprimoramento das técnicas que estão sendo utilizadas nessas empresas, bem como a expansão das mesmas.

Na última sexta-feira, o diretor da Companhia Sul Atlântico de Pesca manteve contatos com o cônsul de Portugal nos três estados sulinos, Sr. Alberto Pinto Gonçalves, com quem tratou da vinda de mais portugueses de Angola para o litoral catarinense.

“Nós também estamos ajudando nossos irmãos a se livrarem da guerra”, observou o Sr. Hilário Fuck.

DEFICIÊNCIA

Apesar de ter negado falência de empresas de industrialização e

comercialização de pescado em Itajaf, o diretor da Sul Atlântico deixou transparecer que a situação dessas companhias não é boa desde a década de sessenta, quando tentaram solucionar os problemas com novos investimentos e através da aplicação de tecnologia moderna.

A presença do ministro Alyson Paulinelli em Itajaf, em meados do ano passado, quando disse aos empresários que só investimento e tecnologia moderna não seriam suficientes para soerguer as empresas se não houvesse otimismo e perseverança por parte de seus proprietários, não chegou a se constituir num motivo para a recuperação dessas indústrias, com exceção de algumas que passaram a obter êxito após a fusão. Acreditam alguns empresários que a “experiência dos portugueses poderá contribuir à solução de muitos problemas que vêm obstruindo o desenvolvimento da industrialização da pesca na região, que carece ainda de infra-estrutura.

EMBARCAÇÕES

Os oitenta e quatro portugueses refugiados de Angola ainda continuam a bordo das quatro embarcações, à espera da liberação pelo Ministério de Relações Exteriores. O Sr. José Antunes, proprietário dos barcos, já retornou a Itajaf e informou que o Ministério de Relações Exteriores

deverá liberar hoje as embarcações, permitindo que seus tripulantes desçam à terra.

Revelou, todavia, que a permanência dos portugueses em Itajaf está sendo dificultada pela falta de residências para alugar. Informou que já entrou em contato com Colégios, Prefeitura e Ginásio de Esportes visando conseguir alojamentos provisórios.

Simpósio Brasil-Canadá debaterá as ferrovias

Brasília — O ministro dos Transportes estará amanhã no Rio para participar da abertura do Simpósio Ferroviário Brasil-Canadá, que se realizará no hotel Sheraton até quarta-feira desta semana. As 10 horas, o general Dirceu Nogueira encontra-se com o presidente da Petrobrás, general Araken de Oliveira, a pedido deste, no prédio do Ministério dos Transportes, na Praça XV.

A tarde, despachará na sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). Na terça-feira, o ministro Dirceu Nogueira segue para o Rio Grande do Sul, onde vai inspecionar as obras do terminal rodo-hidro-ferroviário de Estrela e inaugurar a AV. Portuária de 14 quilômetros, que dará acesso ao porto do Rio Grande passando por fora da cidade.

O Simpósio Ferroviário Brasil-Canadá será aberto às oito horas e colocará em discussão os seguintes temas: Operação de Trens-Unidades, A Manutenção dos Trilhos, Instalação de Oficinas para Locomotivas e Vagões de Carga e o Aperfeiçoamento dos Vagões Basculantes.

Os presidentes da RFFSA, da ENGEFER, da FEPASA, da Companhia Vale do Rio Doce, os secretários de Transporte do Rio e de São Paulo, estarão presentes ao simpósio, que foi organizado pelo embaixador do Canadá no Brasil, Sr. Barry Connel Steel.

Na terça-feira, o ministro dos Transportes inspeciona as obras do terminal rodo-hidro-ferroviário de Estrela, integrado ao sistema do Corredor de Exportação do Rio Grande, e que facilitará, principalmente, o escoamento da produção de soja do Estado. Na quarta-feira dia 28, o general Dirceu Nogueira vai inaugurar a Av. Portuária e o terminal Frigorífico do porto do Rio Grande, que terá capacidade para 10 mil toneladas. O terminal é composto de quatro câmaras frigoríficas, com circuito interno de TV. Neste mesmo dia, o general Dirceu Nogueira retornará a Brasília, para no dia 3 de fevereiro, viajar a Curitiba com o objetivo de inspecionar as obras de duplicação da rodovia Régis Bittencourt (BR-116, trecho Curitiba — São Paulo).

Energia atômica para a proteção de obras de arte

B. Horizonte — É esperado hoje nesta capital o Prof. Raimond Cornuet, membro do comissariado de Energia Atômica da França, que vem a Minas a convite da Fundação João Pinheiro, para assessorar o sistema de Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente, na montagem de projeto destinado a criar um núcleo de proteção de documentos e obras de arte, utilizando a moderna tecnologia de irradiação atômica.

O Prof. francês ficará em Minas até o dia 2 de fevereiro mantendo contatos com entidades responsáveis pela preservação do acervo cultural e artístico do Estado e visitará as cidades históricas e órgãos que abrigam os documentos e obras, além de proferir palestras sobre a proteção de documentos e obras de arte pelo processo de irradiação atômica.

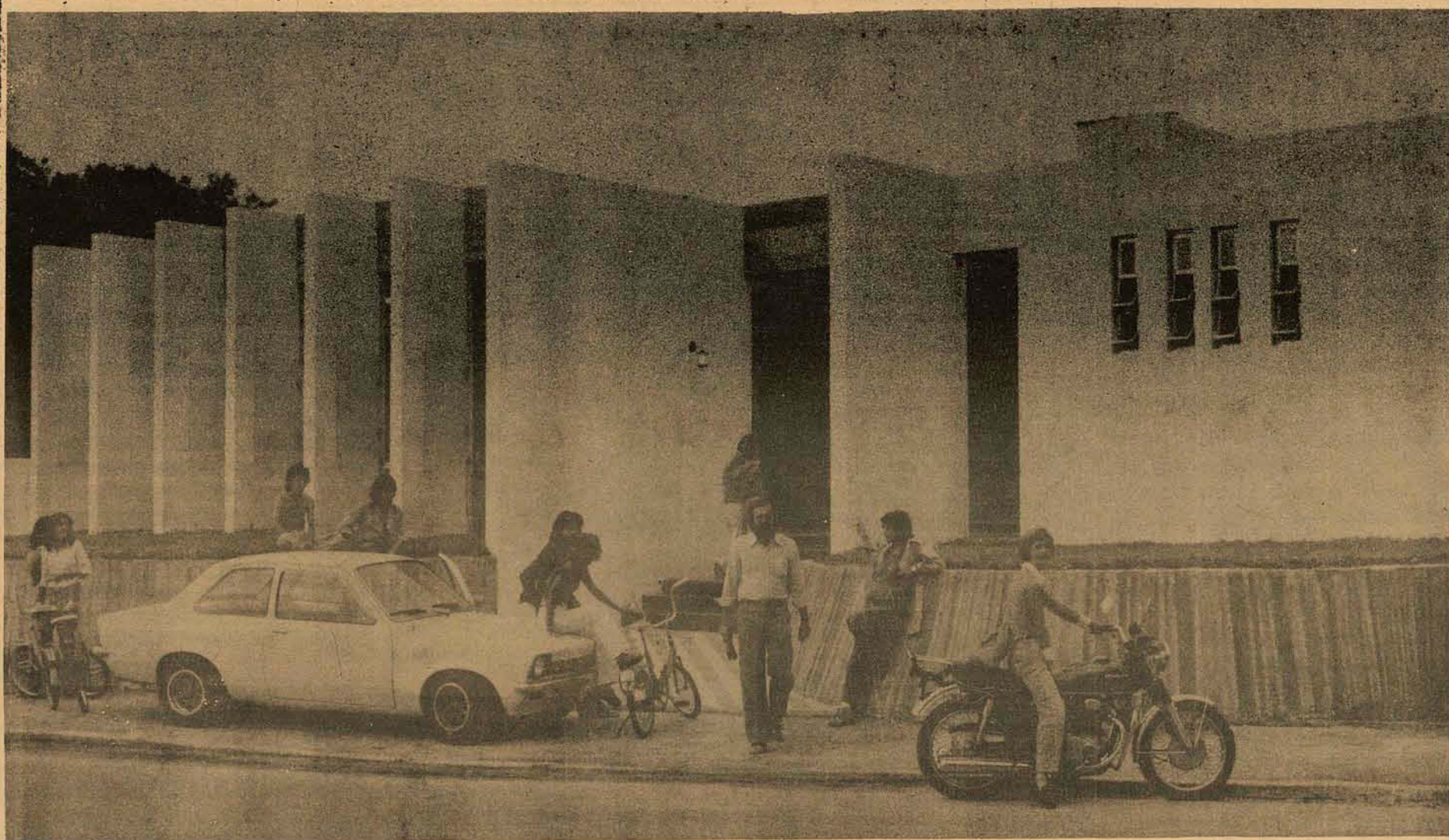
A Fundação João Pinheiro, vai cumprir, juntamente com o Centro Tecnológico de Minas, um núcleo de irradiação nuclear, com finalidade puramente cultural, visando defesa do patrimônio histórico e artístico do Estado, mas, posteriormente, o projeto será ampliado para os setores de irradiação de produtos agrícolas, conservas alimentícias e utilização em hospitais.

SERCA

OS CORREIOS CRIARAM O SERCA PARA FACILITAR A VIDA DE SUA EMPRESA ATRAVÉS DE UMA COMUNICAÇÃO EFICIENTE. SERCA — SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA AGRUPADA.

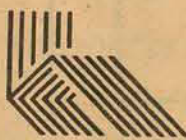
TELEFONES:
ASSINATURA DE CONTRATOS — 22-3956 — Ramal 7
PARA RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES DISQUE 22-4155 A FIM DE QUE POSSAMOS APERFEIÇOAR CADA VEZ MAIS NOSSO SERVIÇO.

 **CORREIOS**
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS
Vinculada ao Ministério das Comunicações



O restaurante que você esperava: **HOLIDAY CENTER** em Canasvieiras.

Já está funcionando em Canasvieiras o Restaurante HOLIDAY CENTER com o requinte que você esperava: ar condicionado, som estéreo em todos os ambientes, excelente serviço à la carte e de pratos típicos da Ilha. Além do Restaurante de classe internacional você disporá também de uma choparia e uísqueria — recantos agradáveis para o bate-papo com os amigos —, salões de banquetes e convenções. O Restaurante HOLIDAY CENTER tem a classe que você merece e fica numa das mais belas praias da Ilha — a internacional Canasvieiras.



HOLIDAY CENTER

Informações: Florianópolis — Rua Anita Garibaldi, 10, fone 22-4785 ou Canasvieiras — avenida Principal s/no. — fone 66-271



PUBLIC

Internacional dá de goleada na festa (regular) da Chapecoense

Amistoso: Associação Chapecoense 1 Internacional de Porto Alegre 4. Local: estádio Índio Condá, da cidade de Chapecó. Equipes: Chapecoense com Jair (Pompéia), Di (Miro), Almeida (Beirão), Silva e Paulinho (Valmir); Rui, Pio (Carlos) e Sérgio Galocha (Zé Carlos); Jairzinho, Volmir e Ivã (Ivã Segundo). O Internacional formou com Manga (Schneider) Valdir (Cláudio), Figueroa, Hermínio e Vacaria (Escurinho Segundo); Caçapava, Falcão e Borjão (Pedrinho); Jair, Flávio (Ramon), Lula (Genau). A renda somou a importância de Cr\$ 350 mil (extraoficialmente). Juiz: José Carlos Bezerra, auxiliado por Dalmo/Bozzano e Pedro Basso.



Figueroa recebeu presente de Pasqualotto

Uma chance de empate foi perdida por Galocha, aos 16 minutos. Ele venceu Figueroa e ficou sozinho com Manga, e tentou encobri-lo. A bola sobrou na risca do gol e Jairzinho ficou surpreso com a chance e errou o chute ao tentar empurrar para as redes. A zaga do Inter se encarregou de abafar tudo. Aos 19 Dalmo Bozzano, bandeira do jogo pela direita, anulou mal um gol o Internacional, marcado por Flávio. Aos 30 minutos, foi feito um lançamento de Flávio para Lula, pela ponta esquerda, que avançando rapidamente chutou para o gol e a bola passou entre as pernas do goleiro Jair, marcando o terceiro gol do clube gaúcho. Já bastante disposto, o Internacional não teve dificuldades em marcar o quarto ponto do amistoso, através do meia cancha Pedrinho, que havia substituído Borjão. Lula cruzou pela esquerda e Pedrinho venceu facilmente a deficitária zaga da Associação Chapecoense.

Para o público, a partida teve alguns atrativos. Mas a decepção ficou com a direção da Chapecoense, que no sábado fazia previsões de uma renda média de Cr\$ 800 mil. Acontece que o tempo bom de sábado mudou radicalmente ontem, quando começou a cair uma chuva forte desde a madrugada e se prolongou até as 15 horas, 30 minutos antes do início da partida. Este fator afastou bastante o público torcedor, que teve até poucas possibilidades de ir receptionar o Inter no aeroporto local.

Figueroa foi homenageado com uma bola oficial, oferecida pelo diretor Heitor Pasqualotto. O presente foi trazido do Chile, quando foi realizada a Copa Mundial de 1962. O juiz da partida foi José Carlos Bezerra, com um bom trabalho e em algumas oportunidades prejudicado por Dalmo Bozzano. O outro bandeirinha, Pedro Basso, teve bom trabalho.

TORNEIO CAMILO MUSSI
Pelo Torneio Camilo Mussi: em Joinville: América 1 Juventus 2. Em Blumenau: Palmeiras 0 Caxias 2.



Lula marcou um gol e teve excelente atuação, contribuindo para a marcação de outros.

Chapecó (Do enviado especial Mário Madaglia) — Com um futebol caracterizado pela absoluta dominação técnica sobre o adversário, o Internacional conseguiu sua primeira goleada na presente temporada, ao ganhar da Associação Chapecoense por 4 x 1, no jogo amistoso da tarde de ontem na cidade de Chapecó. A expressão maior da partida foi o ponteiro esquerdo Lula, do Internacional, autor de um gol e das melhores jogadas do ataque.

O público não compareceu em grande número, como esperavam os dirigentes da Chapecoense, devido à intensa chuva que caiu durante toda a noite e manhã de ontem.

O domínio técnico e tático do clube gaúcho apareceu nos primeiros minutos da partida, ao marcar seu primeiro gol. O ponta esquerda Lula recebeu a bola pela esquerda, driblou facilmente dois zagueiros da Chapecoense e chutou no poste horizontal de Jair. Borjão acompanhava o lance de perto e aproveitou o rebote, atirando no canto sem possibilidades de defesa. Daí em diante o Internacional passou a relaxar mais seu futebol, explorando Lula, o que motivou uma pequena reação do time adversário. A resposta primeira da Chapecoense, até então submetida a um completo domínio, apareceu aos 35 minutos, quando empatou a partida. Vacaria cabeceou mal e a bola sobrou para Volmir que corria pela direita. Este avançou mais um pouco e atirou forte e rasteiro para vencer Manga. Aos 40 minutos houve um pequeno incidente entre Rui e Lula, com um pontapé e uma cotovelada na clavícula do segundo, em resposta.

SEGUNDO TEMPO

Depois de alguns minutos desinteressantes e monótonos, o Internacional marcou seu segundo gol. Jair bateu uma falta pelo lado direito do ataque, havendo falha dupla de Valmir e Carlos, com a bola sobrando para Falcão chutar forte e rasteiro no canto esquerdo de Jair, goleiro da Chapecoense.



BESC FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

**BESC FINANCEIRA S/A. CRÉDITO,
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS**

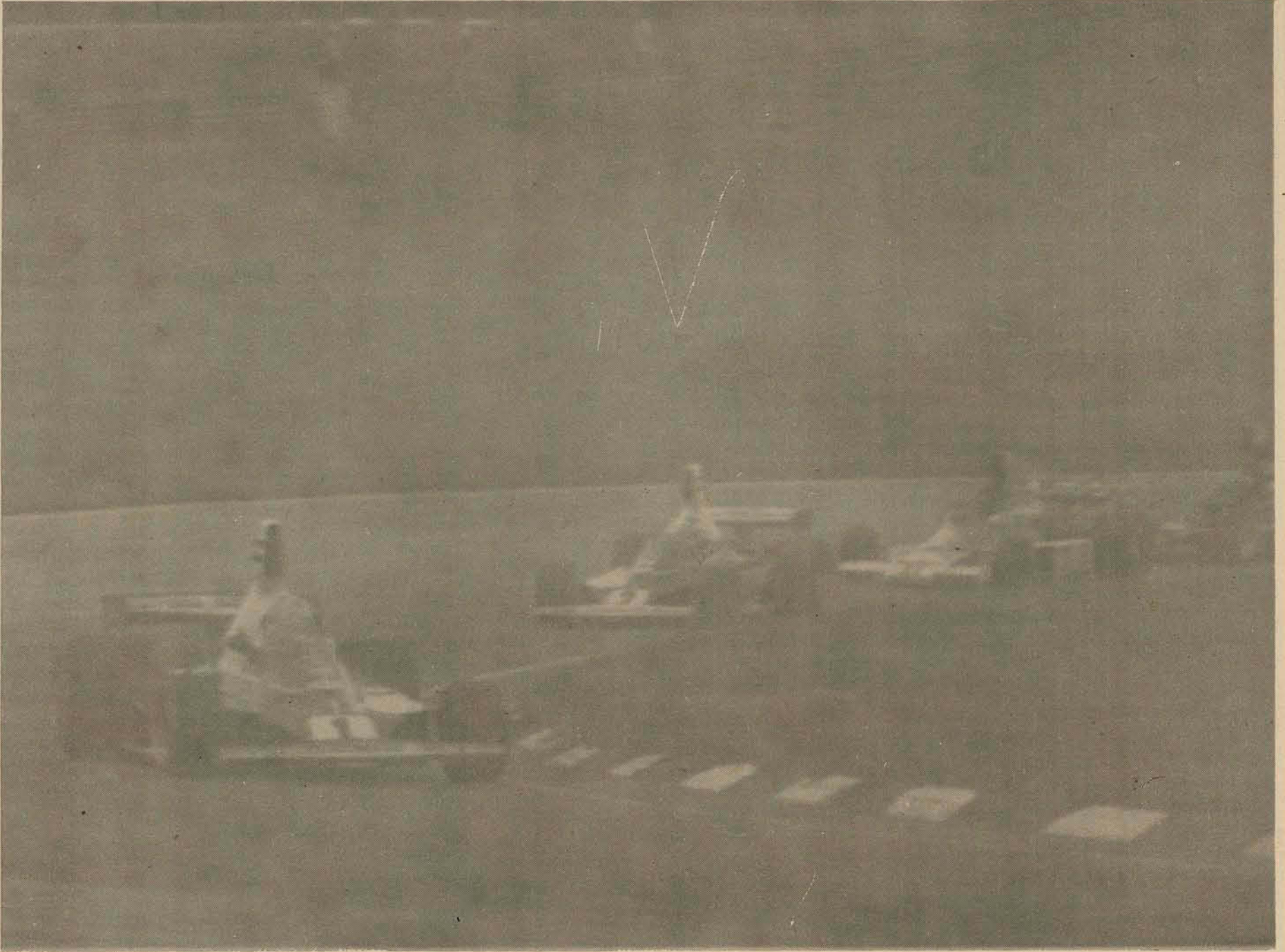
C.G.C./M.F. No. 83.880.427/0001-59

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da BESC Financeira S/A. Crédito, Financiamento e Investimentos, em sua Sede Social, à Rua Deodoro no. 17, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 22 de janeiro de 1976.
Eduardo Santos Lins — Presidente

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



Com uma corrida ilesa de qualquer falha, Niki Lauda assumiu a liderança no início e assim permaneceu até o final.

Niki Lauda e a Ferrari: os dois vencedores

São Paulo — A euforia dos mecânicos da Ferrari, que fizeram uma verdadeira festa no boxe número um após a corrida de ontem em Interlagos, parece não ter contagiado muito a Niki Lauda, vencedor do Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1. Durante a prova — disse mais tarde — temia apenas ao inglês James Hunt, que até a 27a. volta o perseguiu, de perto:

Sinceramente, não fiquei com medo de Jean Pierre Jarier, embora ele tenha se aproximado muito do meu carro, nas últimas voltas. Eu tinha condições de manter um bom ritmo, garantir a vitória. Hunt, sim, trouxe preocupações.

Niki Lauda chegou ao boxe nervoso, logo após a prova, utilizando-se da força física para abrir caminho diante de dezenas

de pessoas que queriam vê-lo de perto. Depois, nos ombros dos soldados da Polícia Militar, dirigiu-se ao podium para receber a coroa e a taça. No seu retorno ao boxe, já estava mais calmo e procurou atender melhor aos jornalistas, fazendo questão de abraçar os italianos.

Ganhador da temporada passada de fórmula-1, o austríaco Niki Lauda, apontado como favorito do Grande Prêmio Brasil, acredita na possibilidade da Ferrari conquistar o título mundial também este ano, embora diga que a concorrência "será tão grande e importante como na última temporada. O sol forte de ontem que ele chegou a temer, não influiu no rendimento da Ferrari de Lauda:

Desta vez o tempo quente não causou problemas para mi-

nhá máquina, os pneus aguentaram bem. O circuito de Interlagos é bom, não chegou a apresentar problemas.

A cautela, quando faltavam poucas voltas para o encerramento da corrida, foi uma das armas de Lauda para manter sua posição de líder e assegurar a vitória no Grande Prêmio Brasil:

Notei que havia óleo na pista e procurei diminuir a velocidade, porém sem prejuízo para minha posição, Jarier acabou derrapando e batendo por causa disso. Como havia ajustado bem minha máquina durante os treinos de sexta-feira e sábado, não tinha motivo para maiores preocupações. Na verdade, confiava muito nas possibilidades da Ferrari e a vitória não seria impossível.

A colocação de Emerson

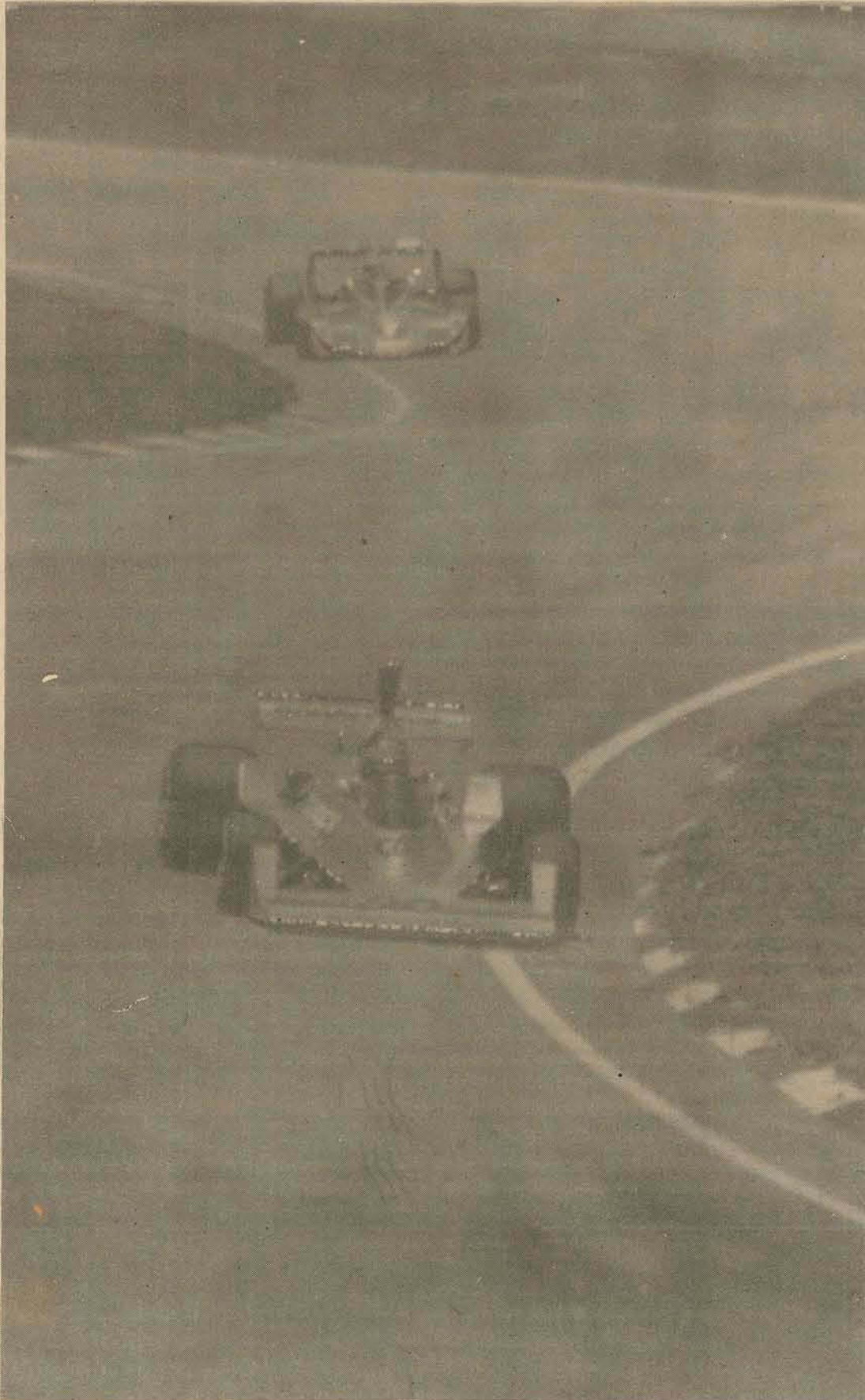
Fittipaldi, que obteve o 13o. lugar, não chegou a ser uma surpresa para Lauda. Apesar de reconhecer as qualidades do ex-campeão mundial, o piloto da Ferrari não acreditava nas possibilidades do Copersucar, "pois, como disse o próprio Emerson, não é ainda um carro competitivo".

Não posso falar muito dos meus concorrentes, mas a verdade é que a Ferrari tem tudo para ganhar também este ano o campeonato mundial, se continuar bem. Repito, James Hunt, que largou na pole-position, acabou sendo realmente minha grande preocupação.

Lauda tinha apenas reclamações do tempo, alegando que o forte calor fizera com que ele tomasse muita água. Quando um grupo de italianos radicados

no Brasil passou em frente ao piloto com uma faixa onde aparecia, em letras grandes, "Viva ao Lauda", ele completou: "Viva a Ferrari".

O campeão mundial de Fórmula-1 embarcou ontem para Paris, a bordo do Concorde. Após a prova, permaneceu ainda algum tempo no boxe da Ferrari dando entrevistas e conversando com o pessoal da parte técnica. Apesar da indisposição inicial com a imprensa, Lauda fez questão de despedir-se dos repórteres que estavam em frente ao boxe no momento de sua saída do autódromo de Interlagos. Para ele, ganhar o Grande Prêmio Brasil foi praticamente uma rotina. Para o pessoal da Ferrari, significou "começar a temporada com o pé direito".



Ferrari aponta suas vantagens

“Está provado que temos uma equipe em condições de enfrentar qualquer pista, com qualquer tempo. Sem dúvidas essa foi uma das provas mais duras já disputadas pelos homens e pelos carros da Ferrari, muito castigados por esse calor. Mas é inegável que nos saímos muito bem, apesar de tudo”. Esses foram os primeiros comentários do chefe da equipe da Ferrari, o tranquilo Danielle Audeto, depois que os auto-falantes de Interlagos anunciaram a vitória e Niki Lauda na disputa do Grande Prêmio do Brasil.

Para ele, as coisas talvez tivessem sido ainda melhores “se

tivessemos contado com um tempo ameno, ao invés desse calor escaldante”, que fez Lauda resguarda-se no ar-condicionado do seu reboque até manhã alta e cancelar o treino de pista com tanques cheios, previsto para antes da prova. “De qualquer forma — acrescentou Audeto — estou muito satisfeito com o desempenho dos pilotos e dos carros, nessa que foi a minha primeira disputa de um grande prêmio como diretor-geral de equipe”.

Disse ainda que, agora, os planos da Ferrari incluem a estreia de um novo carro, já na

disputa do Grande Prêmio da Espanha, dia dois de maio. “Até lá, continuaremos cuidando dos carros que estão aí, que são realmente muito bons mas que talvez ainda possam melhorar um pouco alguns acertos”.

Clay Regazzoni, que teve problemas com o carro — perdeu 22 segundos no boxe trocando o pneu dianteiro direito, que furou — confirmou as impressões de Audeto sobre a performance da equipe sobre as condições em que foi disputada a prova, afirmando que “o tempo a fez muito cansativa, além de exigir muito dos carros,

Apesar de toda a publicidade sobre as qualidades de seu carro, Emerson Fittipaldi não chegou a decepcionar totalmente, apesar de ficar atrás dos 10 primeiros.

Classificação e próximas provas

Foi o seguinte o resultado oficial do Brasil:

1. — Niki Lauda	Ferrari	1h45m16s78	40 voltas
2. — Patrick Depailler	Tyrrel	1h45m38s25	40 voltas
3. — Tom Pryce	Shadow	1h45m40s62	40 voltas
4. — Hans Stuck	March	1h46m44s95	40 voltas
5. — Jody Scheckter	Tyrrel	1h47m13s24	40 voltas
6. — Jochen Mass	McLaren	1h47m15s05	40 voltas
7. — Clay Regazzoni	Ferrari	1h47m32s02	40 voltas
8. — Jacky Ickx	Williams		39 voltas
Renzo Zorzi	Williams		39 voltas
José Carlos Pace	Brabham		39 voltas
Ingo Hoffman	Copersucar		39 voltas
Carlos Reutemann	Brabham		37 voltas
Emerson Fittipaldi	Copersucar		37 voltas
Lella Lombardi	March		36 voltas
Jean Pierre Jarier	Shadow		33 voltas
James Hunt	McLaren		32 voltas
Vitorio Brambilla	March		15 voltas
Jacques Lafite	Ligier		14 voltas
Ronnie Peterson	Lotus		10 voltas
Mario Andretti	Lotus		6 voltas
John Watson	Penske		2 voltas
Ian Ashley	BRM		2 voltas

Com a realização da prova de abertura da temporada a colocação do Campeonato Mundial de Fórmula-1 é a seguinte:

1. — Niki Lauda, Áustria	9 pontos
2. — Patrick Depailler, França	6 pontos
3. — Tom Pryce, Inglaterra	4 pontos
4. — Hans Stuck, Alemanha	3 pontos
5. — Jody Scheckter, África do Sul	2 pontos
6. — Jochen Mass, Alemanha	1 ponto

A próxima prova do campeonato mundial de fórmula-1, será o GP da África do Sul, dia 6 de março, na pista de Kyalami, em Johannesburg. O calendário completo das próximas provas é o seguinte:

GP da África do Sul, Johannesburg	6 de março
I GP dos EUA, Long Beach	28 de março
GP da Espanha, Jarama	2 de maio
GP da Bélgica, Nivelles	16 de maio
GP de Mônaco, Monte Carlo	30 de maio
GP da Suécia, Anderstorp	13 de junho
GP da França, Paul Ricard	4 de julho
GP da Inglaterra, Brands Hatch	18 de julho
GP da Alemanha, Nurburgring	1 de agosto
GP da Áustria, Zwlweg	15 de agosto
GP da Holanda, Zandvoort	29 de agosto
GP da Itália, Monza	12 de setembro
GP do Canadá, Mosport Park	26 de setembro
II GP dos EUA, Watkins Glen	10 de outubro
GP do Japão, Fuji Speedway	24 de outubro

Interlagos: calor, brigas e as confusões de sempre

A motivação conseguida em torno dos corredores nacionais gerou inúmeros distúrbios no autódromo. James Hunt assusta muita gente.

São Paulo — O sol que despontou ontem às sete da manhã, hora em que as arquibancadas de Interlagos começaram a ser ocupadas, foi se tornando cada vez mais quente. Às 11 horas, depois que alguns corredores fizeram o último treino do GP do Brasil, Interlagos já estava lotado. E o público, não resistindo ao sol abrasador, pediu em coro "água, água". Eles queriam que, como no ano passado, o Corpo de Bombeiros lhes jogasse água com mangueiras.

Enquanto isto, no Comando da Polícia Militar o chefe dos 240 bombeiros destacados para o GP, capitão Edmundo, discutia com os médicos de plantão se devia ou não mandar jogar nos espectadores os 9 mil litros de água que dispunha para este fim. Alguns médicos eram favoráveis à medida, pois "o perigo de desidratação era grande". Outros médicos, porém, consideravam

que "devido ao grande calor, a água jogada nas pessoas podia causar queimaduras, e uma gripe certa, e o alívio do calor não dura mais do que três minutos". E o público de Interlagos acabou ficando sem o "banho".

Apesar das inúmeras lamentações, o calor era coisa que muitos esperavam encontrar em Interlagos. Daí, a maioria dos homens terem se vestido com shorts, sandálias e sem camisas, e as mulheres com blusas bem decotadas — algumas usavam mesmo a parte superior do biquíni e calças compridas. Chapéu e óculos foram utilizados pela maioria.

Das nove horas ao meio-dia, faltou água nos sanitários de Interlagos, onde as filas se alongavam e as queixas eram muitas. Também faltou luz no final da corrida, e os jornalistas que esperavam o resultado oficial tiveram que aguardar durante 45

minutos na sala de imprensa, que era o lugar mais acolhedor do autódromo, onde junto com água, refrigerantes e cerveja eram servidos salgados, havendo também máquinas de escrever, telefones, teletipos, e aparelhos de TV a cores, que transmitiram o GP.

Pancadarias e quedas nos degraus das arquibancadas foram coisas que não faltaram em Interlagos. Os motivos das brigas eram os mais simples, indo desde disputa por um lugar até a torcida por um determinado corredor. No centro de cirurgia instalado atrás dos boxes, foram realizadas 50 suturas de feridas provocadas por latas de cerveja e cacos de vidro, além de terem sido medicadas várias feridas leves.

No Hospital de Clínicas, instalado junto ao portão 2, foram atendidos 300 casos, sendo mais constantes a desidratação, epile-

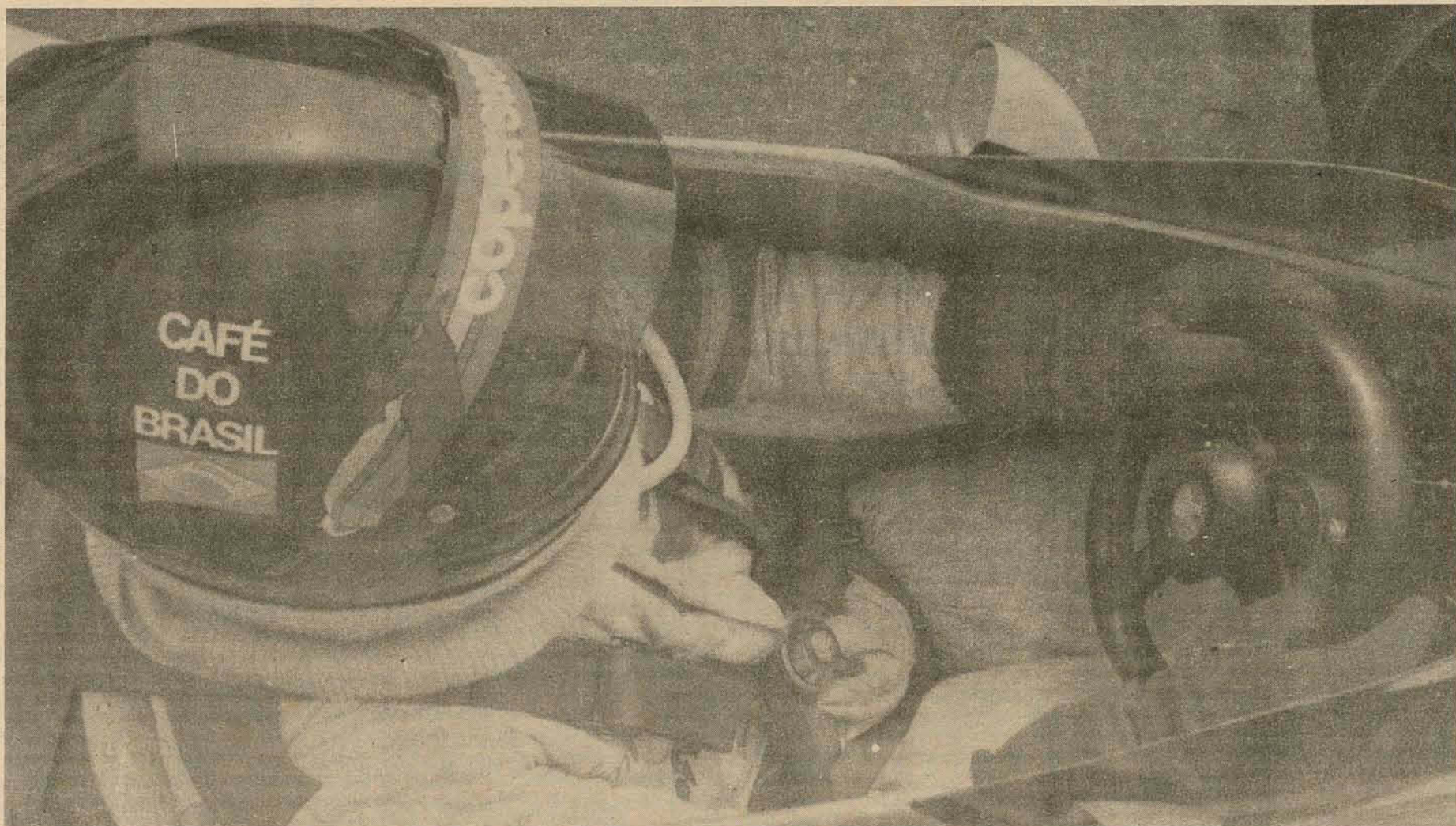
psia e gastrite. O plantão médico de Interlagos contou com 50 médicos e 150 auxiliares, que lá estiveram desde terça-feira. Segundo o coordenador do serviço médico, Dr. A.C. Palma, "este ano não houve casos de drogas, como aconteceu no ano passado e isto deve ao fato de que somente foi permitido o acampamento em Interlagos a partir da manhã de sábado".

Às 11h30m, houve um grande alarme na porta do Centro Cirúrgico, pois nele havia entrado o corredor James Hunt. Depois de alguns minutos de tensão, o próprio piloto explicava que apenas tinha ido lá para ler o livro "O Arlequim", de Morris West, e não ficar nervoso". Ele ficou durante meia hora tranquilamente deitado de teñis e sem camisa, numa das camas do Centro Cirúrgico.

Um grande número de convidados, jornalistas estrangeiros e

brasileiros, policiais, além das equipes dos corredores e organizadores da corrida lotavam os boxes de Interlagos. Antes da prova, os boxes da Copersucar, Ferrari e de Lella Lombard, eram os mais procurados. Durante a corrida, uma sirene anunciava a entrada dos carros nos boxes, e os policiais apressadamente afastavam as pessoas que se encontravam no local onde os carros iam passar.

Um início de incêndio no carro de John Watson provocou grande susto em todos que se encontravam na área dos boxes. Ele entrou logo após o início da corrida, e seu carro começou a pegar fogo quando John estava parando, sendo possível assim que ele fosse apagado imediatamente. Após a vitória de Niki Lauda, uma euforia reinava no boxe da Ferrari, onde jovens italianos esperavam o vencedor com grandes faixas.



Ao comentar a atuação de seus companheiros e o desempenho do Copersucar, Niki Lauda, revelou que o carro de Emerson ainda terá que acertar.

Copa Latina poderá ser disputada no Rio, diz Jerônimo Bastos

São Paulo — Jerônimo Bastos, presidente do CND, está seriamente interessado em trazer a Copa Latina de Acapulco para ser disputada no Rio e alega que se conseguir estará trazendo um grande benefício para a natação brasileira em termos de olimpíadas, já que privará os atletas de se desgastarem em viagem, além de não haver a necessidade de se submeterem a outro tipo de alimentação, o que só viria a atrapalhar os treinos.

Essa foi a intenção do brigadeiro quando se dispôs a trazer a competição para o Rio. O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Major Silvio de Magalhães Padilha foi ao México essa semana que passou e dentro de alguns dias deverá trazer notícias a respeito. E os atletas estão de acordo com a mudança? a maioria dos nadadores abordados sobre o assunto se mostrou contra a troca, ressaltando que a importância da viagem em termos de intercâmbio.

Flavia Nadalutti — para ela toda competição que é disputada fora do país é encarada com mais responsabilidade pelos nadadores. “É preciso que haja um intercâmbio constante e, para mim, seria melhor em Acapulco, pois lá também os resultados podem ser tão bons quanto aqui”.

Silvio Fiolo — esse nadador, talvez por ser mais experiente foi o único que se mostrou favorável à idéia do CND. “Como não estava preparado para este troféu Brasil, não consegui me classificar nas provas, o que, de antemão, eu já sabia que me tiraria o direito de disputar a Copa Latina. No entanto, com essa possibilidade de a prova ser no Rio, pode ser que a CBD adote outro critério de convocação, pois não há despesas de passagens, e eu possa nadar. Acho que por isso é que concordo com a idéia”.

Cristina Bassani — a recordista sulamericana dos 200m., peito, também prefere a Copa Latina em Acapulco. “Essa é uma competição que não é tão difícil de nós conquistarmos um título. A Copa

Latina de Las Palmas foi um verdadeiro sucesso e nós passamos por viagens em diferentes tipos de alimentação, que não chegaram a prejudicar o nosso rendimento”. Outro motivo importante para Cristina é a união da equipe, muito maior quando se trata de uma prova internacional.

Christiane Paquetalet — uma verdade seja dita: todo nadador encara uma viagem como um prêmio por tudo que ele fez no decorrer do ano. Não acho muito boa essa possível transferência, principalmente porque existem muito nadadores na equipe brasileira, e eu sou uma delas, que se sentem excessivamente nervosos quando vão nadar uma grande competição, como é a Olimpíada. Então é preciso preparar o terreno para nós não nos descontrolarmos psicologicamente quando vamos participar de uma grande prova.

Djan Madruga — o excelente nadador brasileiro foi simples na sua resposta: Para mim tanto faz. Quem deve decidir são os dirigentes, pois eu nado com entusiasmo em qualquer lugar”.

TÉCNICO VITORIOSO

Denir de Freitas, técnico do Fluminense, tinha os seus motivos para estar contente, ontem a noite, logo após o encerramento do Troféu Brasil de Natação. Afinal de contas ele dirige a equipe que conquistou o bicampeonato brasileiro de natação com resultados ótimos, que garantem um bom número de atletas convocados para a Copa Latina e Campeonato Sul Americano, no mês de março.

A vitória não foi apenas de atletas capacitados, mas também de nadadores que treinaram 14 mil metros diários durante quatro meses, que souberam colocar em prática, durante este troféu Brasil, a boa forma físico-técnica que atravessam — disse Denir.

O treinador acha que da sua equipe já está certa para a Copa Latina as convocações de Djan Madruga, Paul Jouanneau, Eduardo Alijo, Flavia Nadalutti, Rosmary Ribeiro e Cristina Bassani.

Atlético ganha Taça Minas Gerais, vencendo Cruzeiro

Belo Horizonte — Uma chuva pesada, que caiu logo depois da vitória de 2x1 sobre o Cruzeiro, ontem à tarde, não impediu que os torcedores atleticanos comemorassem a conquista da Taça Minas Gerais. O primeiro título regional do Atlético desde 1970. E a maior alegria deles era debitada à reação do time, que começou perdendo por 1x0 e reagiu com gols de Romeu e Reinaldo.

Enquanto os torcedores dançavam ao som do hino do clube, Danival recebeu a taça das mãos do presidente da FMF. Já os jogadores do Cruzeiro, entre eles Palhinha, Piazza, Moraes, Criticavam a arbitragem do juiz Angelo Ferrari.

A partida foi assistida por 75.782 torcedores e a renda somou Cr\$ 826.080,00. Desde o começo, a equipe atleticana mostrou-se melhor, apesar do ambiente nervoso, refletindo através dos seis cartões amarelos mostrados durante o jogo e dos objetos inclusive garrafas, jogados dentro do campo, indo atingir até o bandeirinha Hélio Cosso.

Logo aos 15 minutos o zagueiro Moraes mereceu o primeiro cartão amarelo, atingindo Reinaldo nas costas. Roberto Batata ganhou o seu logo em seguida, ao cometer falta em Danival.

No entanto, apesar de mostrar um meio de campo preguiçoso, com exceção de Piazza, e um ataque apático, foi o Cruzeiro que abriu o marcador, aos 2 minutos do segundo tempo, através de Palhinha, que recebeu frente à frente ao goleiro Careca.

Aos 16 minutos, Romeu empatou para o Atlético, depois de enganar Moraes, o que irritou a zaga cruzeirense, que esperava a marcação de impedimento.

A irritação dos jogadores do Cruzeiro aumentou ainda mais no gol da vitória do Atlético marcado por Reinaldo aos 37 minutos e que teve origem numa falta, ocorrida no lado direito do campo e cobrado do lado esquerdo, sem autorização do juiz, por Danival. O juiz não marcou também um pênalti sofrido por Palhinha aos 39m.

O Atlético venceu com Careca, Getúlio, Márcio, Vantuir, Flávio, Toninho Cerezo, Danival (Vanderlei) Arlém (Paulinho) Reinaldo, Paulo Isidoro, Romeu. O Cruzeiro jogou com Raul, Nelinho, Moraes, Darci Meneses, Vanderlei, Piazza, Zé Carlos, Eduardo (Roberto César) Roberto Batata (Leão) Palhinha e Joãozinho.

Santos decadente: perde mais uma vez para o Guarani

São Paulo — Com um futebol ofensivo, o Guarani derrotou ontem, em Campinas, o Santos, por 3 gols a 1, todos eles marcados no segundo tempo: André aos 2' Marçal contra, aos 5'; Amilton Rocha, aos 35' e Didi, aos 44'. O quadro campineiro poderia ter terminado o primeiro tempo em vantagem, não fosse a boa atuação do goleiro Williams.

Guarani: Sidney, Miranda, Amaral e Nelson, Deodoro, Flamarion e Davi, Amilton Rocha, Renato, André e Ziza.

Santos: Williams, Tuca, Lazinho, Marçal e Fernando, Clodoaldo e Leo, Babá, Da Silva (Didi), Totonho e Mazinho.

Arrecadação: Cr\$ 157 mil 675

Juiz: Rubens Pauli
Atirando-se desde o primeiro minuto ao ataque, o Guarani podia ter aberto o placar aos 5 minutos, quando Davi atirou contra o travessão. Aos 9', Renato driblou e jogadores da defesa do Santos, entrou na área e chutou contra a saída de Williams. Um

minuto após, Leo acertou um tiro livre de longa distância, quase surpreendendo ao arqueiro Sidnei. O Guarani volta ao ataque e André chuta novamente contra a trave.

Na segunda etapa, o Guarani voltou para decidir logo o jogo. Uma bola cruzada da direita encontrou André bem colocado, que aparecia com rapidez na área. Era o primeiro gol, aos 2 minutos. Três minutos depois, uma confusão na área do Santos o zagueiro Marçal tentou atrair a bola para o goleiro e marcou contra. Seguro da vitória, o Guarani passou a tocar a bola. Mas, aos 35', numa jogada individual de Ziza que, driblando toda a defesa do Santos, empurrou a bola para Amilton Rocha, que não teve qualquer trabalho em entrar de bola e tudo. Somente aos 44' é que o Santos marcou o seu gol de honra, num tiro rasteiro de Didi.

Este foi o segundo jogo do Guarani no torneio Governador do Estado. No primeiro, o quadro campineiro empatou com o Palmeiras, no parque Antartica.

Bahia e Galícia trocam futebol por briga

Salvador — Em lugar de gols, as sete mil 300 pessoas que foram ontem à tarde assistir o primeiro jogo do ano no estádio da Fonte Nova presenciaram uma briga que durou mais de 20 minutos entre os jogadores das equipes do Bahia e Galícia, que resultou na expulsão de Douglas e Caldeira, pelo Bahia e Deco, pelo Galícia. Do conflito, saíram feridos Deco e Norival, agredidos respectivamente por Douglas e Caldeira.

O jogo que rendeu Cr\$ 92 mil 840 terminou em zero a zero e teve ainda como nota destoante a atuação do juiz Geraldino Cruz, que permitiu a violência e, conseqüentemente, a briga em campo. Os técnicos Orlando Fantoni, do Bahia e Daltro Menezes,

do Galícia, aproveitaram o amistoso para fazer lançamentos de novos jogadores em seus times contratados para a temporada deste ano. No Bahia destacaram-se Joel Mendes e Gibira que no ano passado defenderam o Vitória e no Galícia as estréias foram mais de jogadores apanhados nas divisões inferiores do futebol baiano especialmente no torneio intermunicipal.

O Bahia formou com Joel Mendes, Ubaldo, Sapatão, Roberto e Romero, Baiaco, Fito e Gibira, Douglas Mickey e Caldeira. O Galícia com Gelson, Norival (Paulo Roberto), Cacau, Edson e Luiz Carlos, Deco, Aliomar e Paranhos, Zair, Eluzardo e Evilásio (Esquerdinha).

Flamengo goleando: 5 a 0 no Itabuna

Itabuna — Jogando nesta cidade, o Flamengo não teve dificuldade de vencer o Itabuna aplicando-lhe uma goleada de cinco a zero.

Luizinho fez o primeiro gol do primeiro tempo e Zico e Caio (3) completaram o placar.

Um enxame de abelhas no intervalo do primeiro para o segundo tempo provocou um estouro na geral determinando que muita gente no pânico descesse do barranco caindo na lama do fosso.

Três pessoas foram hospitalizadas com fraturas e muitas outras com arranhaduras receberam assistência nos vestiários do estádio.

O estádio da Desportiva Itabunense recebeu seu maior público desde a sua inauguração em 1971 (cerca de 40 mil pessoas) que foram ver o

Flamengo, o clube de maior torcida nesta cidade da região cacauera. A renda não foi fornecida porém os organizadores do jogo calcularam-na em torno de 400 mil cruzeiros.

Os times formaram da seguinte maneira: Flamengo — Cantarelli, Júnior, Rondinelli, Jaime, Vanderlei, Merica Tadeu e Zé Roberto, Paulinho, Luizinho e Zico.

Itabuna — Edalmo, Carlinhos, Juanito, Ailton, Claudionor, Odail, Sabino e Gerson, Lenilson, Pipico e Jaci.

O técnico é Coronel antigo lateral esquerdo do Vasco.

No curso da partida, o Flamengo mudou 5 jogadores: Caio, Luiz Paulo, Edu, Dendê e Dequinha, entraram nos lugares de Luizinho, Zé Roberto, Zico, Paulinho.



JOSE

PALHOÇA

O precário atendimento aos usurários dos coletivos é o mais sério problema que a Capital não sabe resolver. A Prefeitura está há anos tentando encontrar uma fórmula mágica, enquanto as empresas reclamam da falta de recursos, face aos baixos preços fixados pelo CIP. (Página 3)

Este mês,
cinema
francês na
Fac. de
Educação

Página 2.

**Mudança no
ministério
volta a
agitar
Argentina**

Página 4.